ANNO XXXIV N. 225.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oaricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da manhãa.
Segunda aos 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. Ss. Cosme e Damião irs. mm.; S. Fidencio m.
28 Terça. S. Wenceslão duque monge; S. Salomão m.
29 Quarta. S. Miguel archanjo; S. Fraterno b.
30 Quinta. S. Jeronymo presb. card. e dout. maximo da igr.
1 Sexta. S. Remigio b.; Ss. Verissimo e Maxima irs.
2 Sabbado. Ss. Guarino, Primo e Secundaria mm.
3 Domingo. O SS. Rosario de N. Senhora; S. Candido m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad. Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 30 de setembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 131.

O marechal de campo commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição que a presidencia por portaria datada de hontem exonerou do cargo de delegado de policia do termo de Ouricuri o Sr. capitão do nono batalhão de infantaria José Francisco da Silva, e nomeou para o mesmo cargo o Sr. capitão do nono batalhão da mesma arma José Joaquim de Barros, que esta' nomeado para commandar o destacamento volante da comarca da Boa-Vista.

O mesmo marechal de campo determina que no dia 1 de outubro pela manhã se passe revista de mostra aos corpos do exercito em serviço nesta guarnição, ao da guarda nacional aquartelado e a's companhias fixas pela ordem seguinte: a's 6 horas a' companhia de artifices, a's 6 e meia ao oitavo batalhão de infantaria, a's 7 e 1/4 ao quarto de artilheria a pe', a's 7 e 3/4 ao terceiro batalhão da guarda nacional aquartelado, a's 8 e 1/4 ao nono, a's 9 ao decimo ambos de infantaria e a's 9 e meia a' companhia fixa de cavallaria.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Buenos-Ayres, 27 de agosto de 1858.

Ignoro se as minhas anteriores missivas sob ns. 4 e 5 (26 de junho e 28 de julho) foram ou não insertas no vosso Diario; não obstante, com a consciencia do meu dever, volto á tarefa á que me propuz, com vossa acquiescencia previa.

Principiarei por dar-vos um extracto rapido dos trabalhos legislativos das camaras deste estado.

O projecto para a creação das succursaes do banco d'esta, em varios departamentos da campanha cahio na camara dos senadores. He natural, que se resolva essa questão em assembléa geral.

O assumpto Piran-Anchorena occupou a imprensa d'esta, e as camaras. A questão se debateu fortemente de ambos os lados, e ella o merecia por que he perene de graves consequencias.

A familia do general Piran sustentava pleitos com a familia Anchorena.—O fallecido chefe d'essa mais rica familia de Buenos-Ayres, privava com o dictador Rosas.

A justiça da familia Piran era tal que os tribunaes inferior e superior não poderam menos que sentenciar a causa a favor de Piran, não obstante a compressão que então existia.

Rosas para benificiar o seu amigo, mandou que as suas camaras formassem uma lei creando um supremo tribunal, para conhecer de nullidades manifestas e injustiças notorias. Inaugurado este tribunal Anchorena lhe submette o processo, e deu a sentença á seu favor.

He evidentissimo que tal processo não lhe podia ser submettido, por isso que, segundo a constituição as leis não tem effeito retroactivo.

Anchorena se apoderou dos bens de Piran, e d'elles ficou de posse em virtude d'essa nulla sentença.

O general Piran, recorreu á camara dos representantes, o qual annullou essa sentença. Passando a camara dos senadores esta por um voto repelliu a lei.

Vai convocar-se a assembléa geral, na qual calcula-se que o bom direito, que a justiça ha de triumphar.

Na mesma camara de senadores, cahio o projecto sobre a creação dos gráos militares de coronel maior e brigadeiro.

O projecto iniciado na camara dos senadores, para a creação do porte em os periodicos para a campanha do estado, cahio na camara dos representantes.

O projecto creando rendas para estabelecimento de escolas para os sexos masculino e fiminino, continua em discussão no senado, sendo mui natural que alli passe, e o mesmo succederá na dos reprezentantes com uma outra emenda.

O projecto iniciado na camara dos representantes, em virtude de proposta do governo para a venda de terrenos de marinha (250 braças sobre o rio) salvas as servidões publicas, ha de passar; por que he lei de recursos, e ao de mais, de utilidade publica incontestavel.

Igualmente o projecto no qual se estabelece que todos os saldos havidos nos estabelecimentos publicos de caridade, etc., passarão para o banco, do que não sahirão mais; mas sem o seu juro, sob previo conhecimento do governo.

Projecto prohibindo a mendicidade e comminando penas severas aos infractores.

O projecto iniciado, ha mezes, sobre terras publicas, está sopitado em poder da respectiva commissão a qual ainda não deu o seu parecer, que, se diz, ser, para que se constituam devedores ao estado, todos aquelles possuidores d'ellas, á quem Rosas as tivesse distribuido, ou o valor recebido, por elles, dos actuaes proprietarios d'ellas, cuja posse fica garantida.

Projecto dando um praso dentro do qual os emphiteutas de terras publicas, devam pagar os seus encargos, estabelecendo multas e rescisão do contrato.

Isto fôra feito por decreto do executivo.

— Os «Debates» jornal da manhãa, cessou de existir no principio d'este mez, e se refundio no «Nacional» cessando da vida periodistica, o Sr. Sarmento, que era o proprietario e redactor chefe do ultimo, e indo substitui-lo no primeiro o Sr. Dr. J. C. Gomez que o era dos «Debates.»

O referido Sr. Dr. Gomez ao despedir-se dos assignantes dos «Debates,» declarou que na redação do «Nacional» continuaria á seguir o pensamento do Sr. coronel D. Bartholoméo Mitre, á quem substituira na redacção dos «Debates».—Consequentemente os insultos que os «Debates» prodigalisam ao Sr. conselheiro Paranhos, foram inspirados pelo ministro do governo, que actualmente he o Sr.-Mitre !!

Interpretado, on saccado o corollario resultante pela «Reforma Pacifica,» o Sr. J. C. Gomez, não deu explicação alguma e tão pouco o ministro do governo.

Este successo he altamente significativo, para o estado das relações do Brasil com este Estado, que em lugar de se desvanecer por parte dos influentes da actual politica se exacerbam, se aggravam na pessoa de um diplomata da cathegoria do Sr. conselheiro Paranhos.

O Sr. Dr. Plasa Monteiro, acaba de ser absolvido pela superior camara de justiça.

Havia sido condemnado á 2 annos de degredo para fora do Estado. Não quiz appellar; mas o fez, o fiscal do mesmo supremo tribunal, o qual com duas instancias absolveu o mesmo Dr.

Foi este, um triumpho transcendente para a causa constitucional para a liberdade. O governo ficou derrotado completamente porque havia decidido, que, a casa do cidadão, podia ser invadida pela policia, ainda mesmo sem ordem especial de um juiz, contra o artigo 160 da constituição, que rege este Estado

Foi ainda um triumpho para a imprensa, porque a origem da prisão do Sr. Plasa, fora porque como advogado havia ante o jury hido defender o Sr. Hãy de Mendonça, redactor do «Fray Supino», e n'elle fazendo ver os mãos antecedentes do fiscal do Estado, ante adepto do dictador Rosas, queria ler documentos comprovantes de que o accusador publico, he que devia ser o accusado etc. De que; resultando tumulto, occasionou a ordem de prisão do Sr. Dr. Plasa Monteiro, que resistio á policia, na pessoa do chefe d'ella, e lhe descarregou um tiro, que felizmente não acertou; até que, este lhe exibio a ordem do juiz competente, á qual obedeceu.

«A ordem» de dias passados, relatando esse successo, propõe que se mande cunhar medalhas de bronze do tamanho de um patacão, commemorativas d'esse acto; em um dos lados da qual se inscrevam os nomes dos 4 juizes do supremo tribunal, e de outra o Dr. Plasa Monteiro e a data do dia do julgamento.

He mui natural que essas medalhas sejam cunhadas, e tenham grande extracção mesmo por espirito de novidade e mesmo de opposição.

O projecto que o governo iniciou na camara dos senadores, impondo portes nos periodicos que fossem para a Campanha, havendo passado na camara dos deputados cahio no senado.

Havendo o «Democrata,» escriptor de muitos artigos para a «Tribuna,» pedido que o fiscal do Estado, perseguisse a imprensa opposicionista sob fundamento retrogados, e alguns d'elles emminentemente sophisticos; o «Nacional» declarou que entendia que as idéas do «Democrata» não deviam ser acolhidas; por isso que, os excessos da imprensa se corrigiam, se castigavam, com a mesma imprensa, pelo despreso, pela animadversão publica.

— A posição d'este governo se vai tornando bastante critica.

Existe em desintelligencia com todos os Estados limitrophes e ribeirinhos: as suas fronteiras, com quanto acampando n'ellas 3 devisões, não estão bem guardadas; a guerra aduaneira que lhe faz a Confederação Argentina, reunido isso á igual sorte com Montevidéo com o Paraguay, provavelmente segundo as disposições que o dictador Lopez está tomando, creando consulado geral no Paraná, e consul no Rosarú, revella o pensamento de não mandar a esta mais os seus vapores com as cargas de productos etc., etc.

Se as circumstancias politicas e commerciaes não são favoraveis com os governos d'esses estados, tambem, parece que as esperanças bem fundadas e como tal enunciadas pelos jornaes que sustentam a situação actual, em o mez de junho e julho, parece que se turbaram em Paris e Loodres, não se fallando mais da certeza de virem legações franceza e ingleza acreditadas junto a este governo, o que equivalia ao reconhecimento da separação da Confederação.

Esta união pelo menos em quanto á frente da «confederação» estiver o Sr. general Urquiza, não se ha de realisar se não quando assumir a presidencia della, um a outro personagem que não tenha os odios, as antepathias que aquelle caudilho tem.

E, a este respeito, o Sr. Dr. João Carlos Gomes redactor, ora, do «Nacional», influente no circulo da politica actual, nos diz, que em sua opinião o unico meio que ha para aplanar esta magna questão he a convocação d'uma convenção nacional composta de deputados de todas as provincias que formule uma nova constituição, para reger a confederação com um novo presidente.

Magister dixit!—Esta opinião segundo a propria declaração do Sr. Dr. Gomes, entende-se que he a do Sr. coronel Mitre ministro do governo nas repartições do interior e exterior, e talvez, a seja do proprio Sr. governador Alcina.

Uma invasão de indios se dera ultimamente junto ao Salto. Roubaram como 14,000 cabeças de gado, e 14 christãas.

Felizmente, o Sr. coronel Farias pôde persegui-los a tempo, e lhes retomou parte do gado e as christáas.

Este successo causou bom effeito moral no espirito publico, que se havia alarmado, com tanta mais razão quanto observam quão grande he o sacrificio do paiz, mantendo nas fronteiras tres divisões, que absorvem a mór parte das rendas do estado, como se observa pelos orçamentos como se vê nos balanços mensaes da thesouraria geral.

Ha mais.—Reina discordia entre os chefes das divisões, mórmente, na do sul, d'onde acaba de chegar o coronel Paunero, á desvanecer os effeitos d'intrigas para aqui feitas pelos outros chefes. O coronel Conevа, he quem alli tem sabido angariar completa influencia.

Não fica ahi.—Opina-se, que a collocação de uma dessas divisões no «Saucé», aonde não cobre estrategicamente a fronteira, será causa de que d'um dia para outro «2,000» indios mui bellicosos que estanciam mui de cerca, possam fazer uma correria, até Barracas (suburbio desta cidade,) e fóco dos saladeros etc. etc. e de grande movimento commercial.

No meio de todas estas complicações a opposição na campanha, em grande parte dos departamentos, se augmenta com grandes, e bons contingentes. S. Nicolás de los Arroyos—he o fóco della, e ella he alli tanto mais perniciosa, quanto existe quasi na fronteira deste estado, com a confederação; e por cuja causa em occasião dada póde fazer uma diversão favoravel em prol de Urquiza, se se der movimento hostil, o que por emquanto he mui problematico.

—Ao acervo das complicações a que hei feito allusão, que affectam as circumstancias deste governo, accresce o pessimo estado financeiro do Estado. As rendas diminuem consideravelmente, sendo que as despezas crescem horrivelmente; sendo ainda esse estado tanto mais deploravel, quanto não he possivel fazerem-se economias:—cortam-se as grandes verbas de despezas,—mormente no que concerne ao ramo militar.

E, nesse ramo, quanto a cavalhadas, quanto a armamentos se absorvem, quando se diz geralmente, segundo os jornaes publicam, se commettem extorsões exorbitantes.

Diz um dos jornaes constantemente se compram fuzis, espadas e outros equipamentos e desapparecem rapidamente a ponto de nunca haverem armamentos promptos para o equipamento de tropas ou da guarda nacional! O mesmo se da' com as cavalhadas; o que se ha tornado, segundo versões em uma perfeita California!

O orçamento apresentado a's camaras pelo governo da':

Para gastos do anno 1858 a 59.	90:888$657
Receita.	85:100$000
Deficit.	5:788$657

No entretanto os jornaes fazem ver que o deficit he extraordinariamente excedente cinco ou dez vezes maior!!! Por amor a brevidade não recopillo alguns dos trechos, e mesmo por isso que carecera' de interesse para os vossos assignantes.

Os estados da thesouraria geral no mez de junho he o seguinte:

DEVE.

Metal.		Moeda corrente.
Existencia. . . .	114-42	964.097-2 ½
Recebedoria geral.	145-50	4:666,365-3
Recebido de Benge Bonefeld. . .	16.239-25	
	16:499-17	5.630.462.5 ½

HAVER.

Metal.		Moeda corrente.
H. H. Camaras. .) Credito publico. .)		51.874
Departamento do governo		1.644,070-2
Relações exteriores	56-	85,866-7
Fazenda.	16,246-	1.455,533-2
Guerra		1.421,028-1
	16,302-97	4.668,392-4
Balanço a favor .	196-20	982,070-1 ½
	$ 16,449-17	$ 5.630,462-5

O estado da thesouraria no mez de julho proximo passado.

DEVE.

Metal.		Papel.
196-20.		11.061,445-3/4

HAVER.

Metal.		Papel.
Camaras e credito publico. . . .		86,628
Departamento do governo		3.104,486-4 1/2
Idem de relações estrangeiras. . .	64-	140,886-6
Idem da fazenda.		2.028,410-4
Idem da guerra. .	32-	4.871,181-7
	96	9.226,996-5 1/2
Balanço em caixa.	100-20	1.834,448-6
	196-20	11.061,445-3 3/4

Descravi a situação financeira, não dando a natureza deste genero de trabalho, margem para ser mais extensa, e passo a entrar n'outro objecto.

—Contra o Banco e casa de moeda desta ha queixas bem fundadas. Sua directoria usa de preferencias a' certas firmas, tanto mais injustas, quanto são preteridas outras de superiores garantias, mas que não exhibem faustos, não manejam negocios em vasta escalla, que são quasi sempre fataes.

Essa Banco não goza se não do credito factificio que lhe da' o governo. Por si só ja ha muito teria feito banca-rota. Não tem capitaes reaes seus; como mui eruditamente ha mezes a Reforma Pacifica o demonstrou d'um modo triumphante, sendo que os defensores, os que fruem os interesses, não ousaram defender o estabelecimento, encetar uma discussão solemne a respeito, como era do seu dever, quer n'uma ou outra hypothese.

O seu balanço do mez de julho he o seguinte:

Deve.

	Metal.	Papel.
Capital	121$897	14:210$659
Credito publico e deposito		687$913
Nova alfandega e depositos judiciaes . . .	22$079	8:583$163
Ditos de menores 6 por cento.	3$423	1:726$210
Ditos de particulares sem juros	1:622$717	117:066$175
Por diversas verbas. .	159$009	5:790$654
	$ 1:845$845	148:021$036

Haver.

	Metal,	Papel.
Varios dividendos em gestão.	37$056	1:295$620
Juros abonados . . .	7$829	693$864
Fundos publicos 75 por carteira		9292$500
Letra em deposito . .		871$521
Vales hypothecarios. .	27$200	23:135$000
Diversas verbas a cobrar	1,344$199	96:422$809
Balanço.	429$340	15:581$399
	1:845$845	148:021$036

Na Confederação Argentina, como que os espiritos se estão preparando para movimentos politicos mais ou menos remotos.

Por noticias chegadas da maior parte das provincias, pelos seus jornaes, de tudo se deprehende que a opinião existe em ebulição.

A causa real, o fundo della, ainda que essa ebulição se manifeste por diversos modos, por differentes motivos: he que ha dous poderosos candidatos á presidencia da Confederação, por isso que, o tempo constitucional do general Urquiza esta' a expirar.

Esses candidatos são os Srs. D. D. Carril e Derqui, o 1º vice-presidente da Confederação, quasi sempre em exercicio, em qualidade de presidente do senado, o 2º ministro do governo. Ambos elles se esforçam por capter proselitos nas provincias. Derramam a intriga. Guerream-se mutuamente.

O general Urquiza, com ou sem boa fé deixe-passar tudo isto—com vistas quiçá, punicas. Quererà que no meio do certamen travado entre os dous candidatos, se apresente outro inesperadamente, e que seja esse que colha a palma; e, quem sabe quaes são as suas vistas. Pretendera elle perpetuar-se no poder? Não seria isso se não uma «diticiosa» imitação de todos os presidentes destas republicas desde o Mexico até ao Paraguay.

Em minha opinião no anno 1859 se darão successos transcendentes nestas regiões do Prata.

«Interimo, que se passa tudo isso o presidente Urquiza, no Paraná, dá successivos banquetes, sendo que ultimamente deu um commemorando o dia de S. Justo, Santo do seu nome, e de seu nascimento.

Promove com todas as suas forças a indisposição do governo do Paraguay, e da de Montevidéo, contra o deste estado. Incita os Indios a' fazerem invasões: estabelece os direitos differenciaes, ou faz a guerra aduaneira, que vai sendo mui fatal a' este estado pela diminuição dos capitaes e dos interesses que do livre commercio com as provincias da confederação resultariam.

E, assim he, que se crê, que em breve as cargas de productos do Paraguay em vapores do estado não virão aqui mais; e assim he que para o Rosario essa republica ja nomeou um consul e outro com a cathegoria de consul geral para Parana'.

Conjectura-se mesmo que a viagem subita do ministro inglez, Sr. Christie, não seria estranha a' certos arranjos a'cerca da mudança de mercado para os generos de conta do dictador em vasos do estado.

A opinião geral acerca, se havera' guerra ou não, promovida pelo general Urquiza, na questão da união deste Estado como parte integrante da Confederação Argentina; he que não a' havera'.

E não a havera', por que carece de recursos pecuniarios: por que carece de forças maritimas que apoiem os movimentos das forças de terra, e que tornem effectivo o cerco ou bloqueio etc.

E, não a havera', outro sim, por que a Inglaterra e a França, em ordem a annullar a influencia brasileira, a cimentar o menos preço do imperio impede a guerra, declarou, segundo se diz da Europa, que não consentiria que o imperio se ingerisse nessa questão, auxiliando Urquiza com forças etc.

E no entretanto, a' meu ver essas declarações, se são exatas, dos gabinetes francez e inglez são tanto mais occiosas quanto as camaras brasileiras, a imprensa mesmo he de opinião decidida pela liberdade.

E essa opinião he tanto mais cordata quanto o Brasil não auferira vantagens algumas no dado triumpho de Urquiza.

Que interesse tem o Brasil que o Estado de Buenos-Ayres se incorpore as 13 provincias da confederação?

Reportara' disso o mais remoto beneficio —politico-commercial-e-maritimo, indubitavelmente que não.

Ainda não fica nisto: se he exacta uma estatistica publicada na propria confederação, e que tomei de um dos «Diarios,» as forças maritimas da confederação se compõe do seguinte:

3,740 chefes «officiaes!
3,400 !!! soldados !!!...

Respeito a ostentação das forças na grande revista de maio, sobre se terem exagerado, eram guardas nacionaes que não estão dispostos a sacrificarem-se; recordando-se ainda do anno de 1853, em que se deu o cerco desta cidade, sendo que em muitos mezes não recebiam soldo algum, e mui pouco alimento e nem vestuario.

A opinião de grande parte das provincias da confederação he contra o estabelecimento dos direitos deferenciaes.

As provincias de Cordovas, Tucuman e Mendozas e sobretudo S. Luiz se queixam altamente dessa lei.

A ultima deplora que se suppriria do Chiló, por mais 50 por cento do que se suppriria, sendo-o por Buenos-Ayres.

E no senado havendo sido interpellado o ministro das relações exteriores, acerca das forças Paraguayas estacionadas no Loreto, quasi dentro do territorio de Corrientes; o ministro recusou dar as explicações cabaes, apenas enunciando que havia questões pendentes com esse Estado.

Essa circumstancia revela um misterio, que o ha de decifrar.

Dando-se tudo isso, accresce que o ministro inglez Christie protestou contra os direitos defferenciaes.

Não sei até que ponto he fundado esse protesto.—Não ha interesses offendidos no que concerne ao commercio brintanico.—Haverá quando muito cessação de interesses que, por ventura algumas casas inglezas poderiam reportar no estato quo-antes; nada mais ha, em minha humilde opinião.

— O dictador Lopez, como eu previ, muitos mezes antes, e publiquei, se está burlando do recente tratado ha 2 mezes ratificado.

De novo, acintemente, está pondo embaraços a livre navegação.

Tornou-se fiscal das nossas leis maritimas: fiscal dos deveres consulares.

O Sr. consul geral, nesta Sr. João Carlos Pereira Pinto, leva uma lição do Sr. Lopez.

Resta saber se essa lição sera' da approvação do governo imperial, que deve pelo menos, admoestar o seu consul que da' origem a desintelligencia de tal quilate, não cumprindo com o regulamento consular com as leis concernentes ao objecto.

Seria ignorancia do Sr. consul geral? Estaria a matricula feita na conformidade das leis? «Dicant Paduanis!

Em relação para com Belires o Sr. dictador Lopez, vai muito além.

Cerrou os portos de Paraguay ao commercio deste estado,—Os motivos, ja vo-los expuz em minha anterior, isto he a nomeação feita por este governo (aliàs excentrica e contra todos os usos) de 3 commerciantes para conhecerem da nacionalidade Paraguaya; que originou o casamento do «exequatur» do consul deste Estado, em Asuncion a troca de notas posteriores em que o ministro do Paraguay da' como mentiroso o deste Estado (Sr. Mitre) sobre documentos que este disse havia enviado; e finalmente o cerramento dos portos.

— Si as relações, com o Paraguay acabam de serrotas, e os portos fechados a navegação e commercio, os da Banda Oriental, seguem no mesmo estado, desde janeiro ou fevereiro, com a differença que ao menos ha continuo transito e mesmo algum commercio por intermedio de vapores sob bandeiras inglezas.

O «Menay,» o «Pampero,» e «Constitucion» andam na carreira, aos quaes acaba de aggregar-se o «General Brown» sob bandeiras brasileiras.

No entretanto o commercio desta soffre bastante com a não livre communicação commercial! E quando cessara' esta situação anormal?

Os movimentos revolucionarios havidos em Minas cessaram com a derrota dos amotinados.

Parecia não ser exacta a informação de que o general Flores se propunha entrar de mão armada revolucionando os departamentos da Campanha.

Fallava-se de que o governo havia pedido permissão a' commissão permanente das camaras para tratar com o Brasil acerca da questão pendente desde 1828 quanto aos tratados definitivos de que fallava a convenção feita aquelle anno.

O governo trocara notas com a legação brasileira acerca da extradicção do coronel Brigido da Silveira, refugiado no Rio Grande.

A legação se recusou acceder sob o motivo de que sendo o seu crime politico, na conformidade dos tratados, não havia obrigação de annuir a tal exigencia.

Em consequencia se estava instaurando um processo criminal «ex-officio», no que irremediavelmente ha de sahir criminoso!

Veremos se o governo imperial commettera' um acto que sanctificaria o massacre de «Quinteros»!!...

O estado de sanidade desta cidade no mez de julho foi melhor do que o igual mez do anno de 1857.

A sua totalidade foi em 1858	221
» » » » 1857	277
Differença para menos	43

O movimento do hospital dos homens foi no referido mez de julho:

Existencia em 30 de junho . .	181.—Dementes	107
Entrados » » » julho . .	128.— »	8
	309	115

Curados 112. — Mortos 21. — Dementes curados 5.

Existencia a 31 de julho:

Enfermos 176. — Dementes 110. — Total 286.

O ferro carril de oeste deu no mez de julho o movimento seguinte:

Passageiros. 8,084

E desde 29 de agosto de 1857, em que se inaugurou o caminho, até 31 de julho:

Passageiros. 97,486

E esse movimento produzio:

Passageiros.	» 42,357
Os effeitos	» 49,840
	92,197

Os gastos foram:	$ 50:133
Os lucros »	$ 92:197
Saldo a favor	$ 41:944

Este caminho mui breve tocara' em Moron, em cujo caso o movimento de passageiros e cargas hade muito augmentar.

A maçoneria acaba de levar a' effeito um asylo para mendigos. Ja' na Recoleta estão trabalhando os pedreiros, pondo a parte desse edificio adaptada ao fim; era-se que tera' de asylar 200 mendigos, que se calcula que sera' a' unica quantidade real. Os demais são especuladores.

Ao passo que essa instituição põe em execução tão util pensamento, o bispo desta manda publicar pamphletos contra ella, recopilando quanto no tempo da inquisição se publicava. São distribuidos gratis!

O resultado foi que se exaltou o desejo de pertencer a essa instituição, e são innumeros os neophitos que se iniciam diariamente.

Ja' a mesma maçoneria havia estabelecido a escola de surdos-mudos, que a suas expensas funcciona.

Não fica ahi: pretende mais ao diante crear uma penitenciaria, que naturalmente hade ser levada a effeito.

— A estatistica dos navios entrados no mez de julho nos da:

Navios entrados	48
Paquetes e navios de guerra.	22—6 de guerra.
Navios sahidos	62
Paquetes e navios de guerra.	19
Cabotagem.—Entrados. . .	39
Sahidos . . .	298

Movimento dos passageiros.

Entrada maritima.	1077
Sahida »	815
Differença	262

— O commercio desta praça, segue n'um estado de languidez pouco lisongeiro. A desconfiança ainda existe inoculada poderosamente na praça. Por falta de transacções os capitaes superabundam, concorrendo a circumstancia imprevista da baixa das onças.

A crise da Europa ha influido bastante para que não affluam d'alli as expedições que as necessidades do consumo exigiam.

Accresce que as cobranças são summamente dificultosas.

Respeitaveis casas que necessitavam sacar o não conseguiram por falta de tomadores, e se sacrificariam mesmo a dar um cambio de 2 a 2 1/2 por 0/0.

Estas dificuldades paralisam as transacções que com o Brasil se poderiam fazer.

Os generos desta provincia seguem neste as seguintes cotações:

Cachaça.—Existencias regulares. Paralysação, porém completa nas operações. Espera que baixara ainda das cotações de 2023 $ a 1926 $, a que se realisaram algumas partidas.

Assucar de Pernambuco.—Ha abundancia deste artigo, e não tem demanda; e esperando-se outros carregamentos desta precedencia, os preços devem ainda declinar mais. As ultimas vendas foram para o branco 60 $ e mascavado 40.

Carne de charque.—Seguem muita demanda. Venderam-se neste mez 36,000 quintaes, dos quaes 27 mil a 6 patacas 8,500 quintaes a 6 1/8 para cotações.

A existencia he de 35,000 quintaes para vender e 40,000 quintaes ja' promptos para embarcar para differentes portos do Brasil e Habana, comprados aos preços de 5 a 5 3/4 patacões.

Este genero promete alta e não baixa.

Graxa de potro.—Deste artigo ha abundancia, sua cotação 30 $ por arroba sem casco.

Sebo socado.— A existencia he diminuta. Ultimas vendas 32 $ por arroba.

Graixa de vacca.— Ultimas vendas a 32 $ por arroba.

Cabo puro.— Ultimas vendas de 60 a 65 $ arroba.

Cambios.—Sobre Londres 64 s. 9 p. por cento.

Paris—81 1/4 a 81 1/2 por cento.

Rio de Janeiro— de 1/2 a 2 por cento.

Onças de ouro a 349 1/2 uma.

Ultima hora.

Neste momento vejo nos jornaes, como eu previa que Paraguay cerrou os seus portos ao commercio deste estado, e vai ser o porto entreposto o Rosario de S. Fé.

Este estado vai submergindo-se em grandes difficuldades.

Finaliso aqui.

PARAGUAY.

Assumpção, 21 de agosto de 1858.

O decreto que estabelece o uso de sellos para a policia fiscal dos navios mercantes, sua navegação nas aguas da republica.

O decreto que transcrevemos na parte official fixa e competentemente determina a pratica que d'ora em diante deve observar-se no transito dos navios mercantes de todas as nações.

A innovação dos sellos de que trata o decreto he uma medida, além de prudente, necessaria, e de reconhecida utilidade. Escusado he accrescentar que nesta medida vemos uma simplificação muito vantajosa em todas as operações fiscaes da alfandega.

A situação em que hoje se acha a republica com as nações da Europa e da America reclamavam uma «resolução», como a que consta do mencio-

FOLHETIM.

O CARNEIRO ENFESADO.

POR

G. de La Landelle

CAPITULO I.

Florent e Trebuchet, ou rivalidade de um guarda-livros de olhos de gazella e de um reptil pharmacópola.

Quem fôr a Caudebec-lés-Elbeuf, e fallar ahi de fabricas de pannos, com excepção de Vicinard e irmãos e de seus partidistas, ha de ouvir citar por todas as casas de Guerandot, Rougefort e companhia, como a mais bem estabelecida, a mais honrada, a mais recommendavel, a mais solida, a mais... Que venha a sombra da Sra. de Sévigné tomar a penna para continuar e acabar, se fôr possivel! Os elogios não se esgotaram.

Cumpre observar primeiramente, que Guérandot pai, ou, se julgam melhor, que pai Guérandot tinha tanto de bonachão quanto de honesto; a palavra dada em materia de negocio, desde que recebia a approvação de sua mulher, valia tanto como ouro em barras; mas tambem nunca a deu sem essa approvação.

Por outra parte, Rougefort filho, que era um trapalhão cheio de gostos artisticos, residia em Paris e não se ingeria absolutamente no negocio, o que, a fallar a verdade, era uma das maiores felicidades do estabelecimento.

Finalmente, a Sra. Guérandot, que outr'ora se chamou Trébuchet, verdadeira dona de casa, manufactureira modelo, occupava-se de tudo. Via tudo, sabia tudo, examinava, fiscalisava tudo: fabricação, armazenagem, enfardamento, livros, facturas correspondencias, vendas, compras, e tudo o mais. Seria capaz de dar lições de vigilancia ao gallo do terreiro, e de «a regra de tres» do finado Bareme.

Esta actividade e pericia da Sra. Guérandot servia de extraordinario estimulo ao joven Florent, guarda-livros da casa, rapaz amavel e laborioso, alguma cousa ingenuo, mas extremamente apaixonado pela menina Justina Guérandot, que podia ser denominada a perola de Caudebec.

Com o nariz perpendicularmente collocado sobre interminaveis columnas de algarismos, Florent suspirava assim:

— 2 e 4, 6... Ah! Justina! e 9, 15—doce, benevola, sempre alegre, e 7, 22— bella, como vinte e dous anjos, vão 2! Se ella podesse!.. 2 e 8, 10; e 2, 12; e 6, 18... que idade! Mas a Sra. Gueraudot quer fazer-lhe um casamento rico... Zéro, he o que eu tenho!... e 6, 24.... Sim, tenho vinte e quatro annos, nove dos quaes se tem passado na casa de Guérandot, Rougefort e companhia... 18... não, 24... quero dizer pois 24 .. e 2, 26... Tê-la visto tão pequena! não tinha mais que oito annos e meio, 26 são 34 e meio. Mão!... estou a perder a minha conta, como se tivesse de sommar todos os momentos felizes que devo a Justina, ou todos os tormentos que me causa a ambição de sua mãi... Ah! estava aqui 26 e 3, 29... Ha ja dous annos que se prohibio a menina de conversar commigo sob o pretexto de que me perturba, e 7, 36... Isto he trinta e seis vezes injusto! e vão 3. Não! para mim não ha mais do que uma Justina, que reune em si as perfeições das tres Graças e das onze mil nove centos e duas virgens de Colonia... 11,902 fr. 00 c. Tiremos a prova!

Depois de cada somma, diminuição, multiplicação ou divisão, Florent levantava os olhos—dous bellissimos olhos negros e humidos, a fé de conhecedor!—e os dirigia obliquamente para a janella do lado esquerdo na esperança de devisar Justina na que lhe ficava fronteira, ou no terraço, ou na pequena parte envidraçada do armazem.

Ah! a cortina da camara da patrôa quasi que se não levantava mais; parece que o accesso ao terraço fôra interdicto a moça, e, quanto a pequena ponte, ella não passava por alli mais de duas a tres vezes por anno. Em pequena, era alli que ia dansar e saltara na corda; era alli que a mandavam brincar quando chovia, e em Caudebec—lés—Elbeuf, chove duzentos e sessenta e quatro dias em cada anno.

Os cento e um dias restantes são divididos, sem a minima igualdade, entre a neve, o gelo, a cerração e/o bom tempo; mas o escriptorio de Florent tambem dava para o jardim, que se fazia notar por uma fileira de repolhos de uma vegetação altamente promettedora.

Alguns poetas de curta vista acharam destituida de encantos e inappetecivel uma paixão circumscripta nos estreitos limites de montes de registros de contabelidade, de activo e passivo, de deve e ha de haver por uma parte e pela outra de uma fileira de repolhos nascidos em Cudebec. Era-lhes necessario as terras de Pamplemousse ou os valles de Tempe; os seus bucolicos sentimentaes precisam de um acompanhamento romanesco, ou romantico. Para os taes, nada de quadros sem caixilhos. Sem estes accessorios não se lhes inflamma a fria imaginação.

Pobres poetas! Ignoram acaso o valor dos contrastes.

Ser amoroso como Amadis e estar perpetuamente a fazer sommas, arder em paixão por Justina Guérandot e não ver senão horrendos tubos de chaminés fumegantes; não ouvir, na falta do murmurio de pequenos regatos, senão a tamarela da machina de cardar ou a algazarra dos lavadores de panno!... Fallem-me de Florent. Os poetas fazem versos quando estão apaixonados; grande merito, na verdade! Florent he lhes mil vezes superior; porque levava o tempo a escrever algarismos e nem mesmo o zéro lhe arrefecia o coração.

Florent tinha um ouvido fino e sempre em observação; teria reconhecido, entre mil, o passo ligeiro da patrôa, que aliás punha todo o cuidado em andar maciamente para melhor surprender a sua gente. Entre cem mil, Florent distinguiria o andar de Justina. O pai Guérandot, que tomava tabaco e fungava continuamente como um folle, fazia-se annunciar tão estrepitosamente, que o moço não teve nunca o prazer de lhe prever a chegada pelo andar.

Prazer, dizemos nós; porque o digno patrão quasi que não entrava no escriptorio, senão para levar alguma noticia agradavel. Se, de tempos a tempos, se concedia meio dia de feriado; se dava-se alguma gratificação, ou um augmento de ordenado era Guerandot quem tinha o previlegio de o ir annunciar em seu nome e dos consocios Rougefort e Companhia. E cumpre confessar que a patroa não se mortificava por causa deste previlegio.

Reservando para si a autoridade, a inspecção, as medidas severas, pouco se lhe dava que exaltassem a bondade do marido, a quem aliàs ella propria chamava—carneiro:—«Mas dizia muitas vezes com legitimo orgulho, eu ahi estou para impedir que lhe tosquiem a lã sobre o lombo.»—Expressão esta, cuja conveniencia era applaudida com infatigavel constancia pelo visinho e primo Trebuchet, pharmaceutico retirado do commercio, o mais assiduo commensal da familia e o «cabrion» de Florent.

Com effeito, a' proporção que Justina se tornava mais gentil e graciosa, tambem se tornavam mais frequentes as visitas de Trebuchet. Lisongeava a dona da casa, cortejava a moça e dava ares de querer ser tanto como o Sr. Guerandot. Se o não encontrassem no Casino das bellas lettras e das bellas artes de Caudebec-lés-Elbeuf achavam-no infallivelmente em casa de Guerandot.

Os monologos arithmeticos de Florent, especialmente desde alguns mezes, eram muito entresachados de emprezações contra o ex-pharmaceutico, assimilhado por elle a uma serpente sahida de um vidro de alcohol para envenenar-lhe a existencia.

Mas, por uma justa retribuição, o Sr. Trebuchet não lhe ficava a dever nada; pagava antipathia por antipathia.

— A lhe fallar com franqueza, minha prima, dizia elle a' Sra. Guerandot, acho que, apezar do seu juizo e discripção, commetteu a senhora uma grandissima imprudencia, introduzindo, permitta-me a expressão, o lobo no aprisco...

— Falle com mais clareza, primo Trebuchet.

— Vou pôr os pontos sobre os—ii—, minha prima, posto que os não haja no nome de Florent, que he tão certo ser o «lobo» assim como he certo que o seu marido he um «carneiro», e que a senhora he uma verdadeira «pomba...»

A Sra. Guerandot, evidentemente lisongeada, pois lhe não faltavam pretenções, interrompeu-o todavia dizendo:

— Ora, cale-se, senhor lisongeiro!

Sem ter sido uma belleza, nem mesmo bonita a se fazer notar, he certo, todavia, que tivera uma época de brilho no tempo de seu casamento; tinha ainda uma presença agradavel e estava bem conservada.

Andaria mal quem suppozesse, que a Sra. Guerandot, outr'ora Cyprianna Trebuchet, era uma alta, magra, macilenta e secca megéra, de braços compridos e nervosos. Não: ella era um tanto gôrda, de estatura regular; de olhos vivos, dentes alvos, covinhas na barba e nas faces, nariz arrebitado, labios rubicundos, e finalmente um engraçado sorriso quando bem lhe parecia. Com um marido impertinente teria provavelmente definhado; mas acostumada a mandar sempre, e mais particularmente depois da morte de Rougefort pai, o exercicio da autoridade, que a obrigava a uma extrema actividade de corpo e de espirito, foi-lhe summamente favoravel.

Temiam-na nos armazens e officinas como a um demonio. Operarios, criados, carregadores receiavam-lhe o inevitavel encontro; e comtudo ninguem a detestava. Finalmente, nada se fazia na fabrica a não ser ella. Nunca se tinha ouvido fallar da Sra. Cyprianna, o que lhe não impedia de attender aos galanteios do primo Trebuchet.

— O lobo he Florent, continuou o ex-pharmaceutico, e o aprisco, ou para dizer melhor, o cordeirinho he sua filha de Justina...

— Como he isso? perguntou a Sra. Grerandot, empertigando-se toda.

— Nada de pegar fogo como o espirito de vinho, minha querida Cyprianna, replica Trebuchet; ha lobo e mais que lobo. O que lhe digo somente, he que essa sua bondade para o Sr. Florent he paga com a mais negra ingratidão!...

— Não ha tal, interrompeu promptamente a mãi de Justina. O Sr. Florent conserva e escriptura os livros em ordem e com regularidade; he pontual, assiduo, discreto, obediente...

— Ta... ta... ta... ta...

— Nunca erra, não faz cara ao trabalho, e vale-nos por tres caxeiros ordinarios...

— Oh! oh!

— Faça—oh! oh!—muito embora. O Sr. Florent toma a peito os interesses da casa... He reconhecido aos favores que se lhe faz e nos estima...

— Certamente, com esperanças...

— Primo, você esta' me zangando!... O Sr. Florent he um moço honesto, escropuloso e de consciencia; pode-se depositar nelle a mais illimitada confiança! Filho de peixe sabe nadar; o pai era um homem honrado, e a mãi, mulher estimavel, nunca possuio um centimo mal adquirido.

— Ora! he grande elogio esse de dizer que elles não eram ladrões!

— Ouça esta primo! Os Srs. Vicinard, que você bem conhece, propozeram ao Florent mais cem escudos de ordenado além do que elle ganha aqui, e lhe davam ainda em cima umas boas luvas.

— Bom! o que dizia eu!

— Você estava a fallar de negra ingratidão........ Não sei que o Florent nos tenha traindo, recusando aceitar um partido evidentemente mais vantajoso.

— Quem sabe!... De facto o que o seu guarda-livros quer não he um augmento de cem escudos no ordenado, mas sim a sua filha e toda a sua casa.

— Ah!... muito bem! já vejo que o primo Trebuchet não me conhece absolutamente.

— Pois sim! não lhe conheço, e comtudo a Sra. come, bebe; ainda mais, dorme tranquillamente!

— Como se engana! estou bem alerta.

— Eu observo! O joven Florent, que você commetteu a temeridade de introduzir em sua casa na idade de quinze annos, desde que entrou para ella faz das suas a surdina!....

«.... Desconfie-se sempre dos caixeiros muito moços.» dizia um sabio.

— Esse sabio era um imbecil; os caixeiros velhos são teimosos como um burro, rotineiros como um asno, cheios de manias e doentes do estomago.

— A que proposito vem aqui o estomago? O coração ardente dos caixeiros moços he que he um verdadeiro perigo.

— E eu, agora lhe digo, que os caixeiros velhos não sabem mais comer á pressa; tem caimbras, crispações, hemorrhoidas e o diabo a quatro! O Florent almoça com a penna na mão e rapidamente; janta a mesa, mas leva apenas 20 minutos, e antes que se chegue à sobre-mesa jà elle esta' no trabalho!... Os caixeiros velhos levam tempo infinito a fazer a digestão!...

— «Auri sacra fames!» disse entredentes o pharmaceutico.

— Esta' chasqueando?

— Não!

— Qual não? Pois não ouvi o seu latinorio. Fallou-me ahi uma palavra que parece «fome». Aqui em minha casa ninguem anda esfaimado; só se trabalha nas horas marcadas; e se he verdade que se não desperdiça nada, tambem he certo que todos são pagos pontualmente.... Os proprios Vicinard não seriam capazes de dizer o contrario!

— Que cabeça de mulher!... he um verdadeiro vulcão esta prima Cyprianna! está sempre em erupção, sempre prestes a lançar chammas. O meu latim queria dizer simplesmente: «Oh! sabia economia!»

— Ainda uma vez lhe peço, que me falle em francez; sera' isso menos.... menos «divertido»!

— Não da' pelo leme!... pensou comsigo Trebuchet, o qual, perdia a estribeira, tomava de novo a sella, e não procurava transição para voltar ao mesmo assumpto.

— Quando a Justina tinha nove ou dez annos, continuou o Sr. Florent a trata-la por tu e dava-lhe torroes de assucar; depois offerecia-lhe livrinhos bonitos, cheios de imagens; agora, prima, offerece-lhe o seu amor...

— Uma declaração, Trebuchet! Esta' bem certo disso que esta' ahi a dizer?

— Certo.... não.... não estou certo!.... Mas vejo muito bem a direcção em que o Sr. Florent lança os olhos quando chega a' janella!... Quanto a mim, isto se explica perfeitamente; porquanto Justina he encantadora, parece-se muito com a prima Cyprianna, he a segunda edicção da mesma obra.

A estas palavras juntou ainda Trebuchet alguns versiculos lisongeiros.

— Ainda consoantes, farcista! disse a Sra. Guerandot, rindo-se.

— Versos, prima, verdadeiros versos improvisados expressamente para a senhora.

— Pois bem! onde esta' a differença? Os versos rimam o mais das vezes sem razão.

— Sim, o mais das vezes! replicou o pharmaceutico pondo a mão sobre o peito; mas a razão da sem razão esta' em que o deos maligno, que inspira a poesia, perturba a intelligencia em favor do sentimento....

— Temos amphiguré, Trebuchet?

— Eu cá me entendo!

— Pois em compensação eu quasi que o não comprehendo.

— Pode-se de uma via fazer dous mandados: reduzir a nada o perigoso Sr. Florent e arranjar convenientemente sua filha, satisfazendo os desejos de um parente abastado, retirado do commercio; destillador por distracção, honesto virtuoso, e cuja respeitosa ternura pela mãi renascera' para sua querida progenie.

— Você ja' me fallou n'isso, primo Trebuchet.

— Pois bem! torno a fallar-lhe, e fallar-lhe-hei ainda...

— Justina he muito criança; eu não sou surda, nem myope, graças a Deos! Se o Florent se atrevesse! mas elle he timido e discreto, estou bem certa disso. Não se ha de esquecer de que a nossa casa lhe servio de asylo depois da morte do pai; temonos interessado por elle, pela mãi, e por mais de uma vez meu marido lhe tem prestado serviços.

— Ah! não sabia disso, murmurou Trebuchet.

— Você não sabe que o meu carneiro faz consistir toda a felicidade em prestar serviços a todo o mundo. A mãi de Florent tinha uma demanda, Guerandot fez quanto pôde por lhe ser util; não he isto para admirar? He de hontem que o primo vem aqui? O primo não conhece por acaso o excellente coração do meu bom Guérandot? Cale-se pois, primo; começo a suspeitar que você he uma ma' lingua.

— Eu! porque admiro-a, porque a estimo, porque a amo!... porque faço reverter essa admiração, essa estima, esse amor chronicos sobre a pessoa que neste mundo mais se lhe assemelha! Oh! prima Cyprianna! Desejaria que a prima fosse filha de Justina em lugar de ser mãi, e varia como eu ia ter logo com a sua mãmãi.

— Basta!

— Sim! va' differindo até que Justina se apaixone de meu rival...

— Minha filha... Ah! por isso respondo eu! Justina dispor de seu coração sem o meu consentimento? O que você suppõe, primo, não tem a mais leve sombra de bom senso. E demais, quero lhe dizer aqui em segredo... Não, o caso bem pensado, nada lhe devo dizer!... Guarde os meus projectos para mim só. Boa tarde!

Dito isto, a Sra. Guérandot dirigio-se para a calandra, deixando o pharmaceutico sob o peso de mortificante incerteza.

— Projectos!... projectos que ignoro! dizia elle a passear a passos largos pela fileira de repolhos. Ahi ha mysterio. Cyprianna teria lançado as vistas sobre outro celibatario que não eu, Pantaleão Tribuchet?... Tenho meus presentimentos disso... E, todavia, não foi o Florent que ella escolheu, porque não possue o valor de um soldo, isso he evidente!... Justina he muito moça, pode ser! mas eu ja' o não sou muito; confessarei mesmo, neste lugar solitario em que nem uma couve me poderia ouvir, que não sou nada moço!...

Ao fazer esta penosa confissão, Pantaleão Trebuchet suspirou.

— A prima Cyprianna, continuou o pharmaceutico, a' guisa de monologo, he, como todas as mulheres, um tecido de inconsequencias; por isso que governa a' vontade a fabrica de pannos e o marido, entende que tambem dispõe do coração da pequena Justina, como do dote: «Errors!... E para cumulo de males, o maldito do Florent he gentil, amavel, condescendente, zeloso a causar inveja aos Vicinard! E tem uns olhos... olhos de gazella, como diz um poeta moderno. E terão as gazellas olhos tão bellos? Como he uma especie de quadrupedes completamente extranha em Caudebec, he impossivel julga-los por mim mesmo.

Ao menos não tinha sido necessario a Trebuchet um olhar de lince para comprehender que a posição de genro devia ser excellente na familia Guérandot. He por isso que, a' proporção que mais prosperava o negocio, mais se esforçava elle por conquistar essa posição. He tambem por isso que o joven Florent de olhos de gazella comparava com muita razão o ex-droguista a um reptil sahido de um vidro pharmaceutico.

A surda rivalidade do guarda-livros e do pharmaceutico aposentado achava-se nestas circumstancias quando sobreveio um memoravel acontecimento nos fastos de Caudebec-les-Elbeuf.

Foi cousa sobre que muito se fallou, especialmente no Casino das bellas-letras e das bellas-artes, onde os Vicinard e seus partidistas encontravam-se, como em terreno neutro, com os partidistas de Guérandot, Rougefort e Companhia.

Antes, porém, de fallar destes successos memoraveis, remontemo-nos ao diluvio; não he destituido de interesse o folhear algumas vezes as paginas da historia da mais remota antiguidade.

A origem da casa Guérandot, Rougefort e Companhia perde-se na noite dos tempos.

A tradição oral de Caudebec refere simplesmente que um Guerandot e um Rougefort, que eram ja' proximos parentes, associaram-se com um certo numero de amigos para fundar alli uma fabrica de pannos d'El-beuf. Desde essa antiquissima época, tendo-se verificado muitos casamentos e estreitado os laços de parentesco, podia-se com razão dizer que não formavam senão uma só familia.

Havera' cerca de trinta e seis annos que Sophia Guérandot, tia do actual pai Guérandot, casou-se com Marcellino Rougefort, habil fabricante, o qual, apezar da temivel concurrencia de Vicinard e irmão, elevou a fabrica ao mais alto grao de esplendor, soffreu o terrivel golpe da perda de mulher e morreu pouco tempo depois, deixando um filho de nove a dez annos, o qual vive em um incrivel «far niente», ao que se affirma em Elbeuf, Caudebec e visinhanças.

Menandro Rougefort he pois co-proprietario na qualidade de unico herdeiro de Marcellino. Nos casos mais importantes julga-se necessario consulta-lo, posto que uma vez por todas tenha elle dado carta branca ao primo e padrinho, em quem o bravo rapaz deposita illimitada confiança.

Assim, quando se tratou de installar uma primeira machina de vapor na manufactura, Cyprianna, que se reservara a correspondencia, escreveu-lhe uma extensa carta, que foi assignada pelo marido.

Se Buffon falla verdade, a resposta de Menandro pintara' o homem:

«Querida prima e amiga, meu charo primo e padrinho, sua carta, precioso autographo, sera' cuidadosamente arrumada na unica carteira que tenho o cuidado de ter em ordem no meu domicilio;—por que essa carteira verde-maçã, côr da Normandia, onde vi a luz do dia, contem os archivos de meus sentimentos, nos quaes occupam Vmcs. e occuparão sempre o primeiro logar.

«Cada vez que penso em Vmcs., o que succede frequentemente, se estou alegre, e, apodera-se de meu coração uma doce melancolia, e, palavra de Menandro! tenho-me sorprehendido com lagrimas nos olhos; e se estou triste, consolo-me pensando que ainda me resta no mundo dous verdadeiros e leaes amigos, pelos quaes não duvidaria fazer-me partir em quatro pedaços, se isto fosse absolutamente necessario. Quem diz muito nada diz; accrescentarei pois com toda a sinceridade, que muito mais estimaria eu de ficar inteiro e completo para seu serviço.

«Minha felicidade passada, meu bem-estar presente, minhas esperanças futuras, tudo he obra de Vmcs. Vmc. he para mim uma segunda mãi, minha boa e gentil Cyprianna; Vmc. estragou-me um pouco, eu lh'o agradeço; os rapazes mal-creados nem sempre são os peiores.

Vmc., primo, podia ter-me obrigado a trabalhar na fabrica; seria atacado de ictericia chronica, mas não lhe resistiria. Em lugar de encerrar-me entre as calandras e cardadeiras, Vmc. abrio-me a gaiola e disse-me:—Vai, canta! vôa; quando quizeres vir repousar no ninho paterno, acha-lo-has sempre quente e preparado.—Meu caracter vagabundo achou-se satisfeito; viagei a Italia; vi Roma e Florença, Napoles e Veneza; passo o inverno em Paris e estio em Fontainebleau; em breve estou um alegre tentilhão, que não estrago tão mal o tempo como se diz, provavelmente, na fabrica de Vicinard e irmãos, nossos antigos inimigos.

«Trabalho a's horas que quero e segundo os meus gostos;—trabalho: a esta palavra Vmcs. se hão de rir, não he verdade?... oh! riam-se, não se constranjam!... Occupo-me a borrar quadros, a garatujar papel; faço olhos, orelhas, arvores e ganços em pintura; alinho versos por baixo de notas de musica. Que bello trabalho!.. Digam la' que não faço nada.

«E, ATTENÇA'O!!!!... com tantos pontos de admiração quantos são precisos a um meli-melodramaturgo para tocar o coração e espirito do publico. Quero dizer: rogo-lhes que escolham em Caudebec ou algures dous, tres, quatro caixeiros, ou ainda mais que sejam capazes de realisar a somma de trabalho do socio mais diligente e activo, e tirem, para pagar-lhes com toda a generosidade, a quantia necessaria da minha quota-parte de lucros.

«Dito isto para descargo da minha consciencia lhes confessarei aqui muito em segredo, que estou horrivelmente apaixonado de uma joven parisiense, que da' indicios de achar ridicula a dimensão de meu nariz.

«Mais feio ficaria eu se tivesse a lembrança de o mandar diminuir ou aplainar... Cruel Ernestina! desespera-me isto! Compadeça-se de mim, prima, que não me rio senão com os bicos da penna: ora eis-me ahi de novo morto de amores como estive o anno passado pela loura Julia, que se casou com um militar porque eu era burguez.—Eu! burguez! .... um finório, um poeta!... He certo, com effeito, que tambem sou fabricante de pannos in partibus, seja isto dito sem offensa do primo Caerandot.

«O amor de Ernestina tinha-me vindo consolar daquella taboca, mas a deshumana entende que he um crime não ter o nariz chato! Ando em busca de um terceiro objecto que... Mas, ah! estou insensivel a tudo o mais. Somente a ingrata enche-me os reconditorios da alma. Isto me faz definhar!.. Mas não se assustem. Na ultima festa de Saint-Cloud verifiquei pesando-me, que apenas perdera 535 grammas (1 libra e 1 onça); tenho ainda muito para emagrecer.

«Envio a' engraçada Justina uma boneca de engonços quasi tão grande como ella, um immenso carneiro, que bala a encantar, e uns brinquedos de ultimo chic.

«A' minha boa velha Marianna remetto dous livros de orações, uma Nossa Senhora de massa de papelão, que se não ha de quebrar tão facilmente, um rozario de contas de madeira tirada do jardim das oliveiras de Jerusalem, e diversas bagatelias em uma caixa; conto que achara' tudo de seu agrado. Digam-lhe, que o seu — pequerrucho — Menandro nunca se esquece della.

«Quanto a Vmcs. sera' necessario repetir-lhes, que tem sempre em mim o mais reconhecido e o mais devotado dos parentes e amigos?

«Menandro Rougefort.»

— E nem uma palavra sobre a maquina de vapor! exclamou o pai Guirandot depois da leitura desta resposta.

— Ah! ca' esta' um post-scriptum, disse Cyprianna voltando a folha.

— Vejamos!

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL

nado decreto, afim de que houvessem garantias que puzessem termo ás discussões a que tem dado lugar a ausencia de uma lei segura e permanente.

Hoje já sabem todas as potencias que estão em boas relações com o governo da Republica do Paraguay a marcha que ha de seguir-se no futuro no transito de todo o navio mercante que chegue, sáia, ou passe para outro ponto, do nosso porto.

O decreto a que nos referimos está judiciosamente concebido: combinaram-se prudentemente a conveniencia reciproca com a segurança e as garantias, e o resultado immediato ha de ser necessariamente a extincção do contrabando em uma época em que tanto se procura burlar a vigilancia dos delegados da administração da fazenda.

Ao substituir com os sellos o pessoal de vigilancia antes existente no ramo de policia fiscal, observamos uma conveniencia effectiva que devemos ter em conta para avaliar devidamente a indole, espirito e tendencias do decreto. Desde hoje haverá mais segurança e vantagens para todos os navios mercantes que navegam diariamente pelas aguas do rio Paraguay.

Convém examinar devidamente a disposição suprema a que nos referimos, para tomar em consideração a differença que se estabeleceu entre os navios que se despacham pela alfandega nacional ou outra estrangeira. Isto revela a previsão do nosso governo em procurar uma relação directa entre a mutua conveniencia, a equidade, e a nossa segurança fiscal.

Cumpre todavia observar que unicamente as embarcações que conduzem carga sobre a coberta em embrulho, são as que recebem guardas ou vigilantes, porque neste caso he evidente a impraticabilidade do sello por ser um genero especial e informe de transporte.

Qual foi a mente do governo supremo da republica expedindo o decreto que mencionamos? Simplificar as operações fiscaes: evitar gravames á nação e ao commercio exterior: diminuir o numero de empregados que podem em outra parte ter occupações mais proveitosas; consolidar por conseguinte o regimen fiscal do nosso rio; e estabelecer uma marcha uniforme e consecutiva para evitar desagradaveis reclamações da parte dos pavilhões estrangeiros, que se acham em immediata relação com o da Republica do Paraguay.

O tempo justificará com os factos as reciprocas conveniencias que hão de obter-se com esta medida de segurança.

(Semanario.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

15 de setembro de 1858.

Temos folhas do Rio Grande até 1 do corrente. O pouco que nellas encontramos de interesse reduz-se ao seguinte:

« Uma carta de Serro Largo, escripta a 25 do corrente a uma pessoa circumspecta desta cidade, dá a seguinte noticia.

« O coronel Oliveira assumio o commando de chefe interino, e consta mandara botár um par de machos nos pés de Nico Coronel. Passados tres dias, n'uma madrugada avançou uma porção de homens á prisão, mataram um, feriram a outros, levando a Nico Coronel. O coronel Oliveira mandou botar em ferros o sargento da guarda. Neste lugar não ha segurança para ninguem,

« O Sr, José Dias Correia da Silva, capitão da barca nacional «Planeta,» foi remettido preso no vapor «Amelia» para a capital, pelo Sr. delegado, a requisição do Dr. chefe de policia, em consequencia de precatoria expedida pelo chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte. »

O paquete «Imperatriz» tinha seguido no dia 2 para o Rio da Prata.

— 16 —

Entrou hontem dos portos do sul o paquete «Imperatriz.» As datas que traz de Montevidéo adiantam apenas cinco dias ás que recebemos pelo «Camilla. »

Durante esse curto periodo nada de novo occorrera no Estado Oriental. Alem de alguns melhoramentos materiaes, ques e tratava de realisar para benificio da hygiene publica e aformoseamento da capital, tornava-se notavel a actividade e desenvolvimento dos trabalhos agricolas.

A plantação ultimamente feita tem subido a ponto que, se o tempo continuar favoravel promette uma colheita abundatissima. Só no departamento da capital calcula-se que tem sido semeadas cerca de 30,000 fanegas de trigo, plantando-se o milho na mesma proporção Como a temperatura, desde que se começou a lavrar a terra, tem sido benigna e favoravel, he de esperar que os lavradores vejam compensadas as suas penosas fadigas por um anno prodigo.

São com effeito notaveis as proporções que esse ramo de riqueza tem tomado no Estado Oriental de tres a quatro annos a esta parte; e he fora de duvida que, quanto maiores forem as garantias de paz e de estabelidade tanto mais probabilidades haverá de que os trabalhos agricolas progridam de dia em dia, pondo em verdadeira reproducção a fertidade do territorio e todos os dotes com que a natureza o favoreceu.

Os jornaes «Nacion e Republica» desmentiram cathegoricamente o artigo do famigerado João Carlos Comes, relativamente a reclamação que disse haver feito o governo de Montevideo ao nosso encarregado de negocios para extradição do coronel Brigido Silveira.

Na parte «Exterior» encontrarão os leitores essas respostas.

O chefe da estação naval do imperio no Rio da Prata, e os commandantes das respectivas embarcações, preparavam um grande baile para solemnisar o anniversario da nossa independencia no dia 7 do corrente, a bordo da corveta « Dous de Julho » surta em Montevidéo.

Afim de tornar commodo e facil o transporte dos convidados de terra para bordo, projectava-se fazer uma ponte ou prancha, sobre lanchas, que será collocada desde o caes até a corveta

A imprensa de Montividéo dirigio ha tempos graves accusações ao coronel de engenheiros José Maria Reyes, commissario da republica, para a demarcação de limites com o imperio, relativamente ao modo porque desempenhara essa commissão.

O governo mandou que o referido coronel respondesse sobre taes accusações; e, depois de ouvi-lo, expedio a resolução que em seguida transcrevemos, pela qual he plenamente approvado o procedimento daquelle funccionario oriental:

« Ministerio das relações exteriores.—Resolução.—Em virtude das explicações dadas ao governo pelo coronel de engenheiros D. José Maria Reyes, commissario da republica para a demarcação dos seus limites com o imperio do Brasil, e vistos os antecedentes relativos a essa importantissima operação, que existem na secretaria deste ministerio, dos quaes resulta:

« Que depois de haver sustentado o commissario do imperio a opinião de que o ramal ou afluente mais meridional do rio Jaguarão, que, segundo o tratado de limites, tem a sua origem no valle e serras de Azeguá, devia ser o banhado chamado dos Burros, de cujas vertentes devia ser tirada uma linha recta até a desembocadura de S. Luiz, no Rio Negro, alcançou-se, mediante algumas conferencias com o commissario da republica, a satisfação de que S. Exc. o commissario do Brasil declinasse de suas passadas pretenções, adherindo as ideas que naquella época lhe tinha manifestado o commissario da republica acerca das vantagens que resultariam de considerar-se como o afluente que reunia as principaes condições do tratado o arroyo conhecido pelo nome de «Mina,» que nasce, propriamente fallando, nas serras do Azeguá, que he com effeito o afluente mais meridional de Jaguarão; havendo por consequencia concordado ambos os Srs. commissarios em que a linha divisoria, continuando, segundo o tratado, pela margem direita do rio Jaguarão, seguisse as aguas do arroyo ultimamente conhecido por Jaguarão Chico, que entra no Jaguarão-Grande pela mencionada margem direita, acompanhando estas aguas até encontrar a confluencia do arroyo da Mina pelo ramal preferido como o mais forte, que passa pelo estabelecimento de Leonardo José da Silva e vai mais acima passar entre as casas de D. Bernabé Bueno e D. Juan Barbosa, encontrando-se antes as vertentes deste ramal divididas em duas, uma ao sul, que se approxima do caminho de ferro de Caxias em frente a casa de D. Carlos Silveira, e a outra que vai terminar nas extremidades da serra de Azegua em contacto immediato com as casas de D Juan Campon e D. Marisno de Freitas, devendo ser por esta ultima que deve continuar a linha, e que «desde este extremo, em que se collocará um dos principaes marcos, se tiraria a linha recta determinada pelo tratado até a desembocadura do arroyo S. Luiz, no Rio Negro.

« Que, convencionado e demarcado pelos dous commissarios o gyro da linha divisoria naquella parte da fronteira, pelo modo que fica exposto, e que consta da respectiva acta assignada em 6 de abril de 1856, continuou o commissario oriental a demarcação da linha até a sua determinação no Uruguay em principios de 1857, sendo então requisitado pelo commissario do Brasil para a designação dos pontos em que deveriam collocar-se os marcos na linha recta entre S. Luiz e Azegua, de conformidade com a «demarcação» praticada pelos commissarios dos dous Estados; e essa operação foi incumbida pelo Sr. commissario imperial a seus engenheiros subalternos, havendo encarregado o commissario da Republica ao engenheiro auxiliar D Julio Reyes de rectificar a exactidão desse trabalho, do qual deu aviso opportuno ao governo em nota de 27 de março do anno passado, que foi publicada nos periodicos desta capital.

Sendo esta ultima operação meramente secundaria e «subordinada á precedente demarcação» dos commissarios o governo considera que «ficaram perfeitamente garantidos o acerto e exactidão da operação» pelos conhecimentos scientificos dos respectivos auxiliares de ambas as commissões, associadas pela confiança dos seus governos para uma operação de alta transcendencia para os dous paizes vizinhos e alliados, e tão honroso para os encarregados de pratica-la.

« Communique-se ao commissario da Republica para seu conhecimento e satisfação, e publique-se. — Pereira. — Frederico Nery Reyes.»

O governo oriental, apezar da interrupção das relações com o Estado de Buenos-Ayres, permittio que o vapor brasileiro «Almirante Brown se empregasse na navegação entre os dous portos. Concessão identica já tinha sido feita aos vapores inglezes «Pampero e Menay, que anteriormente se empregavam no mesmo serviço

As noticias de Buenos-Ayres carecem de interesse. A situação continua a mesma, e nem he de esperar que melhore emquanto alli dominarem os espiritos freneticos e desvairados que aconselham e dirigem o governo do paiz.

No «Nacional» de 27 do passado le-se, a respeito da cansada e interminavel questão dos indios, o seguinte:

« O cacique Calfucurá enviou ao Azul o capitão Huenchiguioz, acompanhada de nove indios, propondo a paz ao governo, e a entrega das captivas que tem em seu poder.

« Ignoramos ainda a resposta que lhe foi dada; mas he de suppor que o governo saberá tirar todo o partido possivel das vantagens que as nossas forças tem obtido ate hoje sobre os indios »

Poderam com effeito ser muitas as vantagens apregoadas, mas o facto he que ellas ainda não conseguiram pôr termo a esse flagello cruel que assola Buenos-Ayres ha tantos annos.

O Sr. João Carlos Pereira Pinto, consul geral do imperio na Confederação Argentina residente em Buenos Ayres, chegou hontem a esta corte a bordo do «Imperatriz.»

São tambem destituidas de importancia as noticias da Confederação Argentina. Na capital nada occorrera de novo.

Pelo que respeita as diversas provincias, eis o que colhemos dos nossos jornaes.

Tucuman continuava em perfeita paz, dedicando-se o seu governo á realisação de diversos melhoramentos materiaes.

O coronel Paz cedêra uma parte dos seus vencimentos para ser empregada em obras de beneficencia.

O governo expedira um decreto determinando a fundação de uma bibliotheca publica.

Catamarca gozava tambem de completa paz.

Tinha-se resolvido vender um terreno do Estado para empregar a respectiva importancia na construcção de um edificio para séde do governo.

A legislatura havia concedido um privilegio da dez annos ao Sr. Liebe para a construcção de poços artesianos.

Em Rioja foi saudada com enthusiasmo a sancção dos direitos differenciaes sobre a exportação.

Em Mendoza tinha o poder executivo passado á nova legislatura a sua mensagem.

O regimento de dragões, em cumprimento das ordens do governo nacional, regressou á fronteira.

Em S. João foi ordenada a reorganisação da guarda nacional.

A assembléa provincial votou no dia 21 do passado uma lei de impostos territoriaes.

Em S. Luiz a administração do Sr. Darac continua correspondendo a confiança dos seus comprovincianos. Tem-se dedicado de preferencia á educação publica. Creou ultimamente na capital um collegio, que, segundo a opinião geral, reune as precisas condições para preencher bem os fins a que se destina.

As datas do Paraguay alcançam a 21 do passado. Segundo o «Semanario » devia dentro em pouco dar-se principio á construcção de um caminho de ferro entre Assumpção e Villa-Rica, sob a direcção de dous engenheiros inglezes.

Haviam partido de Assumpção no vapor «Salto de Guaira» D. José Rufos Camiros e D. Eduardo Garro, nomeados consules, o primeiro para o Paraná, e o segundo para o Rosario.

O governo promulgou o decreto que em seguida transcrevemos, substituindo os guardas a bordo pelo emprego de sellos nas escotilhas e lugares de cargas dos navios que se occuparem na navegação e commercio dos rios.

« O presidente da Republica, considerando a conveniencia que por ora offerece o uso de sellos em substituição dos guardas empregados na policia fiscal dos navios mercantes que navegam as aguas da Republica, decreta:

« Art. 1. Todo navio mercante, de qualquer nação, que, com carga ou em lastro entre nas aguas da Republica, com destino aos portos do Paraguay ou de outra nação qualquer, depois da visita que lhe fôr passada pelas autoridades fiscaes da fronteira por onde entrar, receberá os sellos fiscaes da Republica em suas escotilhas ou lugares de carga.

« Art. 2. Todo navio despachado pelas alfandegas da Republica não poderá sahir do porto sem receber antes a visita fiscal do lugar, que fechara e sellará os depositos de carga.

Art. 3. Se algum navio se apresentar com as escotilhas fechadas, e selladas por qualquer alfandega estrangeira, a policia fiscal da fronteira da republica se limitara' a sella-la tambem por sua parte.

« Art. 4. Os navios que arribarem ao Paraguay receberão a visita da policia fluvial de Humayta', e o sello de que falla o art. 1.

« Art. 5. Não haverá' mais demora que a necessaria para exibir a carta de sanidade, tomar pratico se o pedir, e conhecer-se a nacionalidade, procedencia e destino do navio.

« Art. 6. Os navios que descerem da provincia brasileira de Mato Grosso receberão a visita e sello do art. 1.º no forte do Olympo.

« Art. 7. Os navios destinados a um porto habilitado da republica guardarão seus sellos até que a visita fiscal da alfandega de seu destino os retire.

« Art. 8. Os sellos postos por uma alfandega nacional não serão levantados senão pela ultima estação fiscal da republica a que os navios devam apresentar-se.

« Art. 9. Os navios despachados por uma alfandega estrangeira, que navegarem de passagem pelas aguas da republica para a provincia brasileira de Mato Grosso, ou dos portos dessa provincia para outro da mesma nação, ou de terceira, conservarão os sellos fiscaes que tiverem recebido, até que a ultima estação fiscal da republica os retire a' sua sahida do territorio nacional.

« Art. 10. Os navios que levarem carga sobre a coberta em embrulho receberão guardas, que serão alojados pelo capitão ou patrão, e mantidos pelo proprio rancho do mesmo capitão ou patrão.

« Art. 11. Em caso de avaria, o capitão do navio poderá' abrir as escotilhas e descarregar todo ou parte do carregamento, devendo dirigir-se previamente aos empregados da estação fiscal mais proxima, ou, na falta destes, a qualquer outra autoridade local; e submetter-se ás medidas que os empregados fiscaes ou a autoridade julgarem necessarias para prevenir alguma importação clandestina.

« Art. 12. Se a avaria não der lugar ao previo aviso ordenado no anterior art. 11 para salvar o navio ou a carga, podera' o capitão levantar o sello, abrir as escotilhas, e descarregar toda ou parte da carga, e dara' prompto aviso aos empregados da estação fiscal mais proxima, ou, na falta destes, a qualquer outra autoridade local, provando que seu procedimento foi indispensavel para a salvação do navio ou do carregamento.

« Art. 13. As autoridades fiscaes observarão pontualmente as estipulações da convenção de 12 de fevereiro ultimo, e o ajustado nos protocolos da mesma data, de que em tempo se lhes deu conhecimento.

« Art. 14. Communique-se á quem competir, e publique-se no «Semanario de Avisos.» Assumpção 16 de agosto de 1858.—Carlos Antonio Lopez.—Mariano Gonzalez. »

Este decreto he mais uma prova das vantagens colhidas pela convenção de 12 de fevereiro deste anno, e da boa fé com que o governo do Paraguay procura por sua parte executar essa convenção.

Em outro numero transcreveremos o artigo que sobre o referido decreto publicou o «Semanario.»

O espirito intrigante dos demagogos que dominam Buenos-Ayres não perde ensejo de funccionar.

No «Semanario» do dia 21, que temos a' vista, se lê o seguinte:

« Importante.—Em certa carta de Buenos-Ayres se diz que — para o rompimento das relações do governo de Buenos-Ayres com o do Paraguay não sera' estranho que se esforcem o general Urquiza, ou o Brasil, que tarde ou cedo aproveitarão qualquer opportunidade para hostilisar o governo do Paraguay, quando tenham conseguido inimiza-lo com o governo de Buenos-Ayres. Quem sabe se nisto não estão de accordo para facilitar por este meio a expedição que, se sabe, vem dos Estados-Unidos para o Paraguay? Quando este caso chegue, ver-se-ha se Urquiza e o Brasil emprehendem ou não novas reclamações contra o governo do Paraguay, que até aqui « só tera' contado por amigo unico o de Buenos-Ayres.» O tempo o dira'. »

O consul francez tinha communicado ao governo da republica que o seu governo approvara os ajustes por ella celebrados sobre as questões pendentes com os colonos da Nova-Bordéos, ficando assim satisfeitas todas as reclamações por parte da França.

As datas de Valparaiso em Montevidéo alcançaram a 21 de julho.

O Chile continuava em paz. O congresso funccionava ainda. Tinha-se apresentado um projecto de lei autorisando o governo a comprar ao par, e sob certas condições, todas as acções do caminho de ferro entre Valparaiso e Santiago, afim de dar a' empreza um caracter verdadeiramente nacional.

A crise commercial diminuia sensivelmente, renascendo a confiança e o credito.

Foi apresentada ao governo uma proposta para o estabelecimento de quatro vapores de reboque pelo estreito de Magalhães. Esta empreza era muito popular.

Tinha sido nomeado plenipotenciario para o tratado de limites com a Bolivia o Sr. Varas.

No dia 19 de julho falleceu o general D. Francisco Antonio Pinto, distincto estadista, e patriota da independencia.

O governo mandou ao Perú um official para receber os 14,000 pesos destinados a premiar o exercito chileno pela campanha do anno de 1836,

De Venezuela não são favoraveis as noticias. Parece que a revolução regeneradora encontra difficuldades em constituir a republica.

A «Revista do Pacifico diz a respeito da Nova-Granada o seguinte:

« O governo granadino quer declarar guerra ao Equador, e effectivamente o poder executivo apresentou ao senado copias de notas trocadas entre os dous governos, no anno de 1851 e 1853, relativas aos damnos que causou o Equador a's pessoas dos cidadãos granadinos residentes naquelle paiz. As copias passaram ao senado, e um membro da maioria, encarregado de uma das commissões de relações exteriores, depois de um curto resumo dos cargos que da' por provados, apresentou um projecto de lei em que se autorisa o poder executivo para exigir do Equador o comprimento de suas obrigações para com a Nova-Granada.

« E acrescentou-se a isto, tanto pelo secretario de relações exteriores, como pelo Sr. Goyano, que o governo do Equador das reclamações que lhe são dirigidas pelo governo granadino directamente, ou por seu consul residente em Quito, a nem ao menos responde, oppondo um silencio desdenhoso e insultante a' questão das reparações devidas.

« Contra esta asserção ha comtudo uma prova, e são as copias de tres notas do secretario das relações exteriores do Equador com datas de 18 e 31 de março do anno anterior, dando por justificadas algumas reclamações, e offerecendo-se para indagar de outras, e dar a correspondente satisfação. »

Acerca da Bolivia exprime-se um correspondente nestes termos:

« Sabe-se pelas ultimas noticias recebidas da Paz que na cidade esteve quasi a estalar ha poucos dias uma revolução; e que, tendo sido descobertos os planos dos revolucionarios, foi dissolvido o batalhão denominado «Corocoro».

« O general Perez, um dos apoios militares com que contavejo presidente Linares, deixou a pasta da guerra, e corre o boato de que sera' deportado com outros chefes. »

S. PAULO.

7 de setembro de 1858.

Apezar da epidemia, que ainda custa algumas lagrimas, houve alguns festejos em recordação da data em que lhe escrevo. Os festejos officiaes foram solemnes; grande parada da guarda nacional, e dos corpos fixo e permanente, musicas percorrendo as ruas principaes, «Te-Deum» e theatro, em cujo recinto deram-se vivas enthusiasticos e poesias dos academicos. A guarda nacional, tão bem montada no tempo do Sr. Josino, se achava em estado pouco lisongeiro debaixo das interinidades; já não ha enthusiasmo para ser official nem commandante como outr'ora. Entretanto o Sr. Torres fez valer seu prestigio pessoal para com o commandante superior interino commendador Bittencourt, que conseguio apresentar no largo de palacio uma parada como era possivel.

— A questão do brilhante tem tomado vulto. Os interessados requereram a ida do chefe de policia a Mogi-mirim, para verificar factos que, a serem verdadeiros, só na localidade se pode conhecer.

Os individuos a quem se atribue a usurpação da pedra defendem-se declarando que o caipira que diz achara a pedra he maniaco, e tambem instam pela ventilação da questão.

Os interessados publicaram um folheto em que se narra a historia com todas as minuciosidades; mas a prova que se diz haver reservaram para o poder competente.

Esta historia he das mais curiosas que tem existido no Brasil, e talvez no mundo, ja pelo valor fabuloso do brilhante, ja pelas peripecias, que tem occorrido, e finalmente pela posição dos possuidores. Resumirei o caso segundo vejo do folheto.

Um caipira indo tirar agua de um corrego, deu com uma pedra que lhe fascinou a vista, guardou-a por muito tempo resolvendo-se afinal a ir vendê-la a' cidade mais proxima, Mogi-mirim, onde reside um homem rico chamado Joanico.

Foi ter com elle, sendo então esbalhado da pedra. Recorreu ao delegado, que foi ter com Joanico, resultando ficar o caipira sem pedra, mandado retirar como alienado.

O caipira começa a publicar o facto, associa ao brilhante pessoas de posição da capital e do interior. Essa associação começa a trabalhar.

Decorrido algum tempo, sôa a apparição na Europa de um brilhante monstruoso; quer a associação que seja o seu, argumentando com uma série de coincidencias, sendo a principal a ida de um amigo de um indiciados a Portugal duas vezes, soffrendo uma busca nessa corte, que nada aproveitou. Os indiciados sustentam que esta historia não passa de uma fabula que tem alimentado nos associados um sonho de futura grandeza. Espera-se noticias minuciosas pelo proximo paquete, pois a associação tem agentes na Europa.

Não se pode ter opinião fixa sobre a questão; ouvindo-se ambas as partes, fica-se em completa duvida. Entretanto ha coincidencias que fazem desconfiar.

— Foi muito visivel o eclipse annunciado para hoje; entretanto não ficamos em trevas, como alguns annunciavam. Ao meio dia a luz do sol estava radiante.

— A noticia dada no seu «Jornal» sobre a remoção do Sr. Torres causou-nos pezar. A administração actual solveu um problema intrincado em S. Paulo: agradar as duas parcialidades politicas. S. Exc. não se deita no molle leito do descanso, não tem principios politicos como administrador; na fiscalisação dos dinheiros publicos e no assumpto dos melhoramentos materiaes da capital, tem sido notavel a sua administração. As estradas tem tido notavel incremento, pois as camaras municipaes e os inspectores de caminhos, sympathisando com o presidente, lhe tem dado auxilio sincero.

Parece, pois, que a administração publica nesta provincia perderia muito com a retirada de S. Exc. Não tenho por fim lisongear a presidencia; tanto he assim que a imprensa dos dous partidos da-lhe apoio. Isto não he indifferente.

S. Exc. pretendia dar um passeio pelo interior da provincia, o que seria uma vantagem para a boa direcção dos caminhos; infelizmente certas circumstancias exigem ha muito tempo sua presença na capital, taes como a epidemia, os transportes que se fizeram este anno para Mato Grosso, e agora para Itapura.

— O lazareto de bexiguentos, creado pelo governo, ainda esta' aberto; tem produzido bons resultados. Falleceu pouca gente no mez de agosto, e agora poucos atacados la' existem. Entretanto ha muito enfermo que não vai para la'. Pelo que se vai observando, parece que ainda este anno a cidade não ficara' a salvo da molestia, sendo notavel que até os vaccinados sejam atacados.

Começaram tambem a tal angina gengrenosa e a coqueluxe: a primeira vai tomando um caracter epidemico, tem feito algumas victimas. Os medicos teem recorrido ao expediente de queimar a garganta do enfermo com pedra infernal.

— Tinha-se formado uma associação, no tempo do Sr. Saraiva, para os festejos de 7 de setembro, e uma boa quantia se recolhera. Foi agora autorisada para se incorporar a' subscripção com que se fazem os festejos deste anno.

— O commercio tem soffrido alguma cousa ultimamente com a falta de conducções de Santos para a capital. O governo tem empregado a que existe na conducção dos objectos para Itapura; alem disto, com o rigoroso inverno dominante, as tropas que emmagreceram não sobem. Ha grande falta principalmente de farinha de trigo, a ponto de pararem algumas fabricas.

— Pararam as obras do novo theatro do largo da cadêa, tendo-se levantado algumas paredes. Creio que esta paralysação he devida a' viagem que o emprezario acaba de dar a' côrte, para trazer operarios e munir-se de recursos de que não dispõe aqui. A construcção do theatro esta' decidida legislativamente ha quatro annos, e só cessaram os embaraços na actual administração Havia algumas indisposições para se dispender as quantias que semelhante obra demanda. Entretanto hoje esta idéa foi abraçada por todos, e tomou grande auxilio depois que foi acoroçoado pelo directorio que aqui se formou. Mas eu duvido que ella tenha completa realisação sem novo auxilio da assembléa provincial.

— A sociedade academica, creio que o antigo «Atheneu,» instituida por capacidades litterarias que hoje figuram na camara, e agora presidida pelo Sr. Teixeira, moço de muito talento, revelado principalmente no jury, fez a sua solemnidade na tarde de hoje, a qual concorreram o presidente da provincia e as principaes pessoas da capital.

— Na cathedral teve hoje logar a festividade da Senhora da Penha por parte do cabido. Orou brilhantemente o conego Ildefonso. A outra festividade, para a qual concorre o dinheiro do povo, sera' mais tarde.

— O Sr. bispo ainda não voltou a capital.

— A imprensa tem ultimamente debatido diariamente a questão do fechamento de portas aos domingos. A assembléa provincial approvou uma postura neste sentido sob proposta da camara. Agora tem-se levantado algum clamor e uma polemica continua. Os negociantes, adversarios da postura, representaram ao governo provincial pedindo a revogação, argumentando principalmente com a quadra epidemica. Não ha contra proposta da camara; juridicamente o Sr. Torres nada fara'.

— Sabemos de boa parte que o Dr. F. Bueno não aceita a remoção para a França.

— Continua aqui a falta de notas miudas.

10 de setembro.

Tinha preparado minha correspondencia, que teve de ficar a espera da primeira mala, que he a do «Josephina». No dia 8 celebraram-se os festejos no largo do palacio, com brilhante illuminação. Em uma alta tribuna foi collocada a effigie de S. M. I. Ao romper as cortinas, o coronel Floriano de Toledo deu os vivas, que foram fervorosamente correspondidos por todo o povo que apinhava o largo.

Os deputados Ribas, Martim Francisco e Agostinho, subindo a tribuna, recitaram discursos.

(*Carta particular*..)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

CEARA'

Granja 13 de setembro de 1858.

Meu charo.—Não lhe mandei noticias minhas e da terra o mez passado porque não veio o vapor e consta-me que o « Persinunga » so chegou a capital, por isso me julgo desculpado não só do meu amigo como dos amaveis leitores.

Quanto soffreu este seu criadinho o mez passado pela falta do vapor « Iguarassú » que na phrase de certos quidam he carro de lama e quanta asneira mais lhe vem ao bestunto, porém eu não posso deixar de estimar ao « Iguarassú, » não só porque elle me traz noticias da terra que para mim he um balsamo consolador como tambem generos, porque pela sua falta o mez passado estou passando a carne e farinha para o almoço e jantar, e este seu criadinho ainda que pobre nunca passou no almoço sem seu saboroso pão de provença, e ver-se aqui reduzido ao comer da terra nada tem gostado.

Prasa aos céos! que nunca mais falta o « Iguarassú » neste porto.

Não lhe tendo dado noticias da chegada do capitão do porto Rodrigo José Ferreira a esta cidade o que faço agora, mesmo para lhe dar parte da sua commissão e execução

Tem sido trabalhosa a commissão por causa da sua execução, porque tendo vindo para fazer o arrolamento das pequenas embarcações que se empregam na pesca e conducção de generos, como a matricula da marinha; os proprietarios de taes vasos não tem querido se sujeitar a isto, no principio, a ponto de dizerem que antes querem queima las do que pagar a diminuta quantia, como os marinheiros se matricular a respeito destes não me admira tanto por serem pessoas pobres, porém o que me admirou, he um homem que tem uma posição official ainda que supplente se recusar a matricula de seus escravos que são remadores de suas canoas que conduzem generos; porém além de tudo isto hoje ja se acha completa a commissão do capitão do porto, conseguindo-a por suas maneiras urbanas e docilidade que empregou, e nos deixará saudosos por suas amaveis qualidades que tanto nos penhoraram.

No dia 27 de julho chegou ao porto desta cidade o navio « Sobralense » arribado, tendo sahido do Pará para esta bella provincia com escala ao Acaracú, depois de ter tocado neste porto, e deixado a carga que trouxera para elle soffreu um grande temporal, perdendo os ferros e o mastro falseado além de outras pequenas avarias que soffreu; se consertam e ja la deve ter chegado.

Em consequencia deste desastre teve um marinheiro do vapor «Iguarassu'» que estava desembarcado de soffrer 4 dias de cadeia por se ter arvorado em pratico da barra largando a pescaria que estava fazendo, e metter o navio dentro da barra; he verdade que foi feliz em sua empreza; porém se não fosse teriamos de lamentar mais a perda de um navio; esta prisão deve-lhes servir muito para elle respeitar as autoridades, tanto mais que estava no porto o digno capitão, e sem mais nem mais salta, e não faz caso de seu superior para lhe participar o occorrido.

No dia 1º de agosto houve audiencia geral em correição, nella compareceram todos os chamados, era um verdadeiro dia de juizo, no qual cada um apresentava seus actos para serem julgados.

No dia seguinte foi o digno juiz de direito Dr. Antonio Pinto da Silva Valle em correição a cadeia desta cidade, e ahi encontrou um individuo preso ha poucos dias por crime de furto pelo subdelegado do districto de Santo Antonio; como este crime he particular e só cabe o procedimento ex-officio quando he preso em flagrante delicto, o digno juiz mandou pôr em liberdade o pobre cuidado, e dizem os entendidos na materia que a lei assim determina; porém o que me parece, he, que este crime deve ser considerado publico para ver se de uma vez se acaba com tantos furtos, pois no sertão onde quasi todos são creadores, ao menos tem sua vaquinha, sendo ella furtada, não tendo meios para proceder contra tal individuo, eis se multiplicando o numero dos furtos e dos criminosos sem poder a justiça tomar conhecimento do facto; e eu meu caro, fico fazendo votos para que não me furtem minhas galinhas que tenho pois sou pobre, e não posso perseguir o ladrão, e tenho de ficar privado dos ovos com que me vou alimentando e não posso dizer: «Eu Marilia não sou algum vaqueiro.»

Faço votos ao Todo Poderoso, para que passe na camara dos representantes o projecto de lei que eleva a cathegoria de crime publico o furto do gado vaccum e cavallar, ainda que eu fique fora do indulto da lei, pois só posso criar gallinhas.

No mesmo dia em que foi o juiz de direito a cadeia, ordenou que se alugasse mais um quarto para servir de prisão para as mulheres, pois he uma immoralidade existir mulheres e homens presos em commum e consta-me que neste sentido officiara ao Exm. presidente da provincia.

No dia 17 na audiencia que dava o juiz de direito em correição, foi publicado um despacho no protocolo das audiencias do juiz de paz pouco mais ou menos nesses termos» visto em correição. He injuridico que subam conclusos os protocolos das audiencias como se praticou etc. Ficou com isto muito admirado este seu criado quando lhe contaram, ainda que não entenda da materia, mandar subir conclusos protocolos e dar sentença escripta nelle he uma incuria, e no meu fraco entender, he o maior dos observados que tenho visto contar; porém isto não he nada á vista do que me contaram a proposito, que tambem no juizo de paz foi condemnada a primeira testemunha nas costas, porque o réo não tinha com que pagar, por isso, não deve causar grande admiração o que o juiz de direito encontrou no protocolo.

No dia 31 do proximo passado fechou-se a audiencia geral em correição tendo decorrido os 39 dias que o decreto n. 843 de 2 de outubro de 1851, determina, neste dia fci a mesma cousa que na abertura; com a differença que o digno juiz de direito deu muitos provimentos, a respeito dos pobres orphãos, policia etc. impondo a multa de 50$000 para as obras de N. S. da Conceição do Alto.

Tendo eu dito na minha primeira que só existia um templo, e agora falle que as multas serão em beneficio de N. S. da Conceição do Alto he necessario que me explique a respeito.

Existem 2 projectos de templo um dedicado a N. S. do Rosario e outro a N. S. da Conceição do Alto, que ainda estão em alicerce, e não sei se terão algum dia fim ávista da desanimação que existe nos habitantes.

Não posso deixar de fallar ainda da igreja matriz, pois he a unica que existe, e eu não tenho outra onde vá ouvir missa, o seu estado he tal, que não se pode entrar sem que se vá todo aromatisado, e isto mesmo não he bastante, he necessario ter sempre o nariz arrolhado com uma boa rolha de cortiça, pois o cheiro dos morcegos afoga e mata a qualquer christão: o ladrilho está quasi todo arrancado e o solo apresenta immensas covas, que fazem doer muito os pobres joelhos dos penitentes, e eu lhe digo, ainda que não seja padre, que basta estar uma meia hora de joelho, e sem rolha para se ganhar o reino do ceo; a proposito, quero lhe contar uma historia, que se passou em 1846 pouco mais ou menos; eis a historia: Tendo sido assassinado um escravo, seu senhor mandou matar um individuo, porem depois sabendo que o escravo tinha sido assassinado pela mulher, mandou resar um terço por alma do sujeito, e mandou assassinar a mulher do escravo que se chamava Maria Pimenta e um filho; dizem que estão pronunciados 4 sujeitos, 2 como mandantes e 2 como mandatarios: conto-lhe isto para ver que força tem um terço, e se eu não tenho razão de dizer que meia hora de joelhos na matriz se ganha o céo, ainda que tenham peccados mortaes.

Porem a causa disto tudo he o clerigo desta cidade que só cuida em se divertir, andando nas ruas como um verdadeiro petit maitre, e eu direi como um juiz de fora ou ouvidor em correição em 1,700 e tantos, a causa do atraso desta villa e o seu estado de lethargia he o senado, agora digo eu, a causa da falta de asseio e limpeza no templo do Deos vivo, e o atraso do povo, são os seus ministros.

Para melhor se ajuizar o estado do clerigo nesta cidade basta lançar-se os olhos para a manção dos mortos, he um campo em aberto onde apascenta-se toda qualidade de animal inclusivelmente o porco, se existe alguma cruz esta não pode ser respeitada pelos vaqueiros nem pelos que transitam por la; este lugar sendo destinado para o descanço eterno dos viventes nem ao menos tem uma cerca que o livre de ser caminho e se possa respeitar o lugar onde os homens pagam a pena imposta ao primeiro homem.

Basta o que tenho dito a respeito do clerigo desta cidade e faço votos para que não seja mais levado a isto.

No dia 1. deste, houve sorteio de 48 cidadãos para a proxima sessão do jury que tem de ser no 1. de outubro, e consta-me que existem ja 14 processos para serem submettidos a julgamento, sendo 3 de crimes de morte e os outros deferimentos e offensas physicas.

O dia 7 deste mez passou-se quasi desapercebido nesta cidade os seus habitantes nenhum festejo nacional fizeram em honra deste dia que deve sempre estar gravado no coração de todos os Brasileiros por ser o dia de nossa independencia: somente o digno juiz de direito deu um esplendido jantar, no qual reinou a ordem, a paz e a concordia, ao seu amigo o capitão de fragata e do porto desta provincia.

No dia 29 proximo passado, começou a funccionar o conselho municipal de recurso desta cidade e hontem encerrou os seus trabalhos na forma da lei, e consta-me que pediram a eliminação de 600 e tantos votantes e não sei com certeza o numero dos eliminados.

Hontem chegou o vapor «Iguarassu'» e devia ter recebido no porto as mesmas honras e causado-prazer aos habitantes e passageiros, por ca' na cidade que dista 7 leguas quando o agente fez signal de vapor foi um rigosijo completo, não só pela novidade como tambem muitos esposos esperavam os seus amaveis consortes.

Os deputados da provincial vieram nelle e foram recebidos com enthusiasmo por suas consortes e amigos.

A farinha está a 16 patacas o alqueire, a carne a 3$200 a arroba, fructos não ha assim como verduras.

Adeos até a primeira vista.

O retirante.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

— *Ataques a propriedade*.—Referem-nos que em um desses ultimos dias, por obra das oito horas da noite, fôra accommettido no aterro dos Afogados o professor dessa povoação, que vinha a esta cidade, por dous individuos que delle se acercaram com a maior sem ceremonia, e sacaram-lhe cento e tantos mil réis que comsigo trazia, pondo-se ambos ao fresco depois desse furto escandaloso, ao passo que a victima permanecia em completa estupefacção perante tamanha audacia. Ja ha dias um mulatinho do capitão Firmino fôra nessa mesma localidade atacado por uns sucios, que, na falta de cousa melhor, arrebataram-lhe uma bandeja de roupa, que o mesmo trazia á cabeça. Taes factos não devem passar desapercebidos, a policia deve tomar conhecimento delles, para tratar de dar as convenientes providencias, porque em verdade depõe muitissimo contra ella a pratica continuada desses actos criminosos no centro da cidade e a horas taes.

— *Ainda pagãos*.—Consta-nos que ahi para bandas do Pina existe um sugeito de má vida, de uma moral estragadissima, que tem differentes filhos de treze annos para baixo; os quaes acham-se na totalidade ainda por baptisar. Attendendo aos principios de moralidade que adopta e pratica esse individuo embrutecido pelos vicios, não he muito de admirar que dê em espectaculo um acto semelhante, quando muitos outros que acham-se em posição diversa, não coram de fazê-lo tambem. C mo quer que seja porém, em beneficio daquelles miseros ethnicos, faça-se alguma cousa que os resgate da servidão do demonio, em que ora existem; por que dos pais só ha a esperar a continuação do estado actual em referencia a elles.

— *Um parto monstruoso*. — No sitio de Jacob Lopes, que fica uma legua arredado do Crato no Ceará, pario em principios do mez que hontem findou, segundo uma folha dalli, uma cabra tal monstruosidade que causou espanto a todos que viram-na: o feto participava da raça humana e da cabrum! Pessoas que examinaram esse producto biforme e horrendo, informam ter elle feições humanas da região dos peitos para cima, notando-se ter peitos, pescoço, rosto e cabeça de homem, ao passo que as orelhas eram de cabra, e uma dellas com cabellos do meio para a ponta. Os braços eram de creatura humana, mas em lugar de mãos, havia cascos de cabra. Dos peitos até a cintura era cabra, d'ahi as coxas perfeitamente mulher, e das coxas para baixo toda a estructura era daquelle animal, e no fim da espinha dorsal, na separação das nadegas, havia uma pequena excrescencia sem cabellos. Esse phenomeno horrendo que fica descripto, foi dado a luz morto ja'; mas esteve por muitas horas exposto a's vistas dos curiosos, que affluiram para observar essa aberração das leis naturaes. O jornal que publica este facto, apezar de referir-se a testemunhos oculares, diz que não obstante se não atreve a garanti-lo.

— *Bernardice*. — Em um estabelecimento desta cidade, que entendeu não dever fiar mais aos freguezes, lê-se a seguinte inscripção em letras garrafaes, collocada em lugar bem saliente: « Nesta casa rasgou-se o assento dos que deviam, quem devia nada mais deve. »

— *Matilha*.—Ahi para partes da praia do Pina ha uma pessoa, que entendeu fazer della um chenil; e assim tem effectivamente uma tal quantidade de cachorros que faz pasmar. Mas cuidarão todos que elle cerca-se de cães, como guardas á sua pessoa e á seus haveres? Engano perfeito. Sim, elle cerca-se desses animaes para ter o damninho prazer de ve-los accommetter e morder a uns, e levar de rojo ao mar á outros desses individuos que por alli transitem para a Boa-Viagem, sem nenhuma intenção de mal contra aquelle criador de cães. He preciso por tanto que esse se compenetre de que não deve proceder por tal maneira, cuja desconveniencia he palmar, quando não seja por deferencia á esses viandantes, seja-o por cautela, porque ninguem traz a paciencia segura no bolso ou na mão, para della usar a proposito e convenientemente.

— *Novo plano*.—As loterias da provincia passam agora a ser extrahidas por um novo plano, que reduz não só de vinte á quinze contos de réis o capital de cada parte, como igualmente o numero de bilhetes premiados, que por elle restringem-se à oitocentos e sessenta. He tambem diminuida a totalidade dos bilhetes, que de quatro mil passam a ser tres mil.

— *Consulado da Belgica nesta cidade*.—Obteve o—exequatur—imperial para poder exercer as funcções de vice-consul daquella nação nesta provincia, o Sr. Jorge Nesbitt, subdito inglez aqui residente.

— *Condecorações*.—Os Srs. marquez de Olinda, visconde de Maranguape e conselheiro Carvalho Moreira foram agraciados pelo imperador da Turquia com a insignia da ordem—Medjidié.—Tambem foi condecorado com a medalha da terceira classe dessa ordem o Sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrada, secretario da legação do Brasil em Londres.

— *Mr. Emerat*.—Essa personagem do horrivel drama representado em Djeddah pelo fanatismo dos Mussulmanos, foi nomeado pelo imperador dos Francezes cavalleiro da Legião de Honra, como uma das remunerações do seu valor e abnegação.

— *Qualificação do assucar*.—Por decreto do governo foi estabelecido, que d'ora avante em todo o imperio o assucar seja qualificado nas pautas semanaes somente—branco e mascavado.—O preço medio a tomar sera' o das diversas qualidades de assucar branco, excluido o refinado; e o do mascavado, excluida a rapadura ou assucar bruto.

— *Notavel deshumanidade*.—Hontem fomos procurados por uma pessoa considerada, que nos trazia um individuo de nome Genuino Filippe da Silva, trabalhador n'um desses carros da alfandega, afim de referir-nos o que havia praticado para com elle o respectivo patrão. Na conducção de umas ferragens o referido Genuino fracturou notavelmente um dedo da mão direita, de maneira a fazer-se preciso prompto curativo; e neste presupposto dirigindo-se ao patrão de nome Maia, este longe de prestar-lhe esse serviço de humanidade, que alem disso lhe era imposto por sua posição para com o ferido Genuino, pô-lo a andar dando-lhe 15 rs., parte do salario do dia, visto que não o tinha completado! Neste estado de abandono he que he encontrado pela pessoa a quem nos referimos a'cima, e que depois de leva-lo a botica do Sr. Francisco Pedro das Neves, que prestou-lhe os competentes remedios receitados pelo Sr. cirurgião Marques que fez-lhe a operação nos procurou como dissemos. Registramos aqui este facto para que o publico avalie devidamente os caracteres diversos que apresentamos a' sua apreciação segundo os seus actos.

— *Concurso*.—Hontem teve fim o concurso aberto para as cadeiras vagas, de que ja' tratamos. Como dissemos anteriormente foram nove os inscriptos, oito os apresentados e sete os que effectivamente concorreram; mas este ultimo numero soffreu ainda hontem uma outra defecção em um dos concorrentes, que retirou-se do concurso. Durante os trabalhos portaram-se com a devida dignidade e consciencia da posição que occupavam, os respectivos examinadores, sob a direcção do Exm. Sr. Portella, director geral da instrucção publica. Consta-nos que não procedeu-se a' votação immediatamente, porque he esta hoje fundamentada nas provas do proprio candidato.

O vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul», vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, trouxe a seu bordo os passageiros: O Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, tres filhos e dous escravos, João José Inocencio Poggi sua senhora e dous escravos, Dr. Caetano X. Pereira de Britto sua senhora tres filhos e uma criada, Dr. Silverio C. de Albuquerque e um criado, Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares e um criado, Francisco João Carneiro da Cunha e um escravo, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco e um escravo, Conego Joaquim Pinto de Campos e um escravo, tenente coronel José Joaquim P. Lopes e um escravo, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e um escravo, Domingos Ferreira Maia, Manoel F. da Silva Novaes, sua senhora e um escravo, Antonio de Almeida Gomes, Fr. Bento do Monte Carmello e um escravo, D. Anna Amelia Franco de Britto tres filhos tres criados e um escravo, Felippe Daltro Castro, Manoel C. de Oliveira Passos e um escravo, Joseph de Hypolito, José Pereira da Silva, José Francisco Lourenço, Francisco Pereira Vianna, Antonio de Azevedo, João Cabral, Antonio da Costa, Antonio Domingos, José Pereira, 1 cadete Ignacio dos Santos Nogueira, Ovidio José Barbosa Gardiner, Carlos L. José Guilherme Matheos L., José Francisco Pinto, T. Casell, Antonio R. da S., Candido Francisco S., José Antonio da Silva Junior, Domingos Alves Hespanhol, Antero Jacome de Araujo, Francisco Tavares da Costa, Joaquim da Silva Torres, D. Anna Joaquina Telles e 1 escravo, D. Antonia Joaquina da Silva, 1 menino e 1 escravo, Salvador L. Vedegal, sua senhora e 1 escrava, José V. de Azevedo e 2 soldados do exercito.

Seguem para o norte:

Senador Angelo Carlos Muniz, tres escravos, Dr. Victorino Rego Toscano Barreto, sua senhora e dous escravos, Dr. Tito Francisco da Silva e um escravo, Dr. Viriato Bandeira Duarte, Dr. Antonio José da Silva Maia e um escravo, alferes Antonio N. Pinto, e um criado, padre Joaquim Pereira de Alencar, padre José Candido da G. Fessoa, Alexandre P. de Brito Amorim, Ricardo Alves de Carvalho, Manoel V. de Almeida, Agostinho Barboza, Monge Geovanni, Vicencia Maria da Conceição e quatro filhos, Augusto M. Pinheiro, um soldado do exercito, quatro ex-soldados, uma ex-praça de marinha e um escravo a entregar.

— O vapor nacional «Persinunga,» chegado hontem de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

Jacintho M. da Silva, Francisco Nunes de Souza, Manoel Fontes, Francisco Branco, Joaquim Cardozo do Bomfim, Joaquim Cardozo Paes, Antonio Joaquim da Silva Figueiredo, Joaquim José F. C. Rebimba, José Joaquim Faria, João Manoel de Barros, João F. C. D. Perdigão, João Pereira C. Guimarães, Antonio José Bittancourt, Alexandre Ferreira Caiaça, um filho menor e um escravo, José Joaquim Gomes de Abreu e tres escravos, Bernardino Francisco Bastos, sua mulher e uma escrava.

— *Matadouro publico*. — No dia 30 do corrente mataram-se 60 rezes para consumo desta cidade, a saber:

Uma sociedade matou 14, outra 10. Bernardino Amancio Augusto de Araujo 6, José Francisco de Souza Lima & Filho e João José de Albuquerque 5 cada um, Manoel de Souza Tavares 3, José Lucio Lins, Manoel Joaquim Duarte e Souza, José Mauricio dos Santos, João Nepomuceno Augusto de Araujo, Luiz de Queiroz Barros e Christovão de Santiago Lessa 2 cada um. Joaquim Jacintho, Belarmino Alves d'Arouche, João Chrysostomo de Albuquerque, Manoel José da Resurreição e Manoel Paula de Albuquerque 1 cada um.

— *Hospital de caridade* (30 de setembro.)

Existem 36 homens e 46 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; e 1 homem escravo; total 84: sendo visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, as 6 horas e 30 minutos da manhãa, pelo Dr Dornelles, as 8 menos 6 minutos da manhãa e pelo Dr. Firmo as 6 horas menos dez minutos da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia* 30:

Laurentina, parda, 3 dias; froxo de sangue.

José de Brito Inglez, branco, casado, 78 annos; gangrena.

Amelia, branca, 8 dias; convulsões.

Emigdio, pardo, 4 mezes; convulsões.

Adolpho, branco, 2 mezes; convulsões.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 30 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As 10 e meia horas da manhãa, constituido o tribunal, faltando o Sr. deputado Rego, foi aberta a sessão, procedendo-se ao seguinte

Julgamento.

Embargante, Manoel José Gonçalves Braga;
Embargados, José Francisco Belem e outros.
Foram desprezados os embargos.

Passagens.

Appellante, José Hygino de Miranda;
Appellados, Antonio Brasiliano de Oliveira e outros.
Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Villares.
Appellante, Antonio Borges da Silva Lobo;
Appellado, José Ignacio Dourado.
Igual passagem.

Designação de dia.

Appellante, João Xavier Carneiro da Cunha.
Appellado, Marcelino José Lopes.
Designou-se o primeiro dia útil.
Nada mais houve a tratar.

SESSAO' ADMINISTRATIVA DO MESMO TRIBUNAL, EM 30 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Basto, Lemos, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas ultimas.

DESPACHARAM-SE

Um requerimento de Duarte Borges da Silva e Francisco Joaquim da Costa Filho Junior, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Outro de Southall Mellors & Companhia, pedindo o registro da sua procuração a José Antonio Pinto Serodio —Registre-se.

Outro de Pedro Marcinno, pedindo o registro da procuração que deu a João Baptista Fragozo e outros.—Registre-se.

Outro de Ferreira & Cruz, pedindo por certidão o dia, mez e anno em que foi registrado o seu contrato social.—Certifique-se.

Outro de Tinoco, Barros & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu distrato social.—Registre-se.

Outro de Francisco Custodio de Sampaio, tambem informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contracto de sociedade. — Registre-se.

Outro de Antonio José Viveiros, commerciante na provincia das Alagoas, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se. — Matricule-se.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Diario de Pernambuco.

Pelo «Cruzeiro do Sul», entrado hontem dos portos do sul, temos datas que chegam as do Rio a 23 do passado, as de S. Paulo a 18, as de Minas a 16, as do Rio Grande do Sul a 7, as da Bahia a 27, as de Sergipe a 20, e as de Alagoas a 29.

Como todos os leitores sabem foram encerradas as camaras no dia 12 do passado, e hoje que recebemos jornaes que trazem a falla do throno, aqui damo-la a justa curiosidade do publico:

SENADO.

SESSÃO IMPERIAL DO ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEA GERAL, EM 12 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. M. I. Cavalcanti de Lacerda.

Ao meio dia, reunidos os Srs. deputados e senadores, são nomeados para a deputação que tem de receber S. M. o Imperador os Srs. deputados Antonio José Machado, Pinto de Campos, Sampaio Vianna, monsenhor Felicissimo, Barreto de Aragão, Francisco de Assis Athayde, Silva Pinto, Martinho Campos, Gonçalves da Silva, Rodrigues Lopes, Tobias, Marcondes, Pereira Pinto, Pamplona, Paranaguá', Dantas, Aragão e Mello, Madureira, Pedreira, Barbosa, Sergio, Pacheco, Carrão e Rego Barros; e os Srs. senadores visconde de Jequitinhonha, Candido Borges, Ferreira Penna, Dias de Carvalho, visconde de Itaborahy, marquez de Monte-Alegre, Souza Ramos, marquez de Caxias, Silveira da Motta, Fonseca e Araujo Ribeiro; e para a deputação que tem de receber a S. M. a Imperatriz os Srs. deputados Luiz Carlos, Viriato, barão de Porto-Alegre e barão de Mauá', e os Srs. senadores marquez de Abrantes e visconde de Abaeté.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de SS. MM. II., sahem as deputações a esperar as augustas pessoas a' porta do edificio. Entrando S. M. o Imperador na sala, he ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes, unindo-se a' deputação, acompanham ao mesmo augusto senhor até o throno, no qual toma assento, e manda assentarem-se os Srs. deputados e senadores, e pronuncia a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Grande he a minha satisfação em certificar-vos de que, com o soccorro divino, todas as provincias gozam dos beneficios da paz e da tranquillidade.

« Subsistem no mesmo pé de amizade e boa intelligencia as relações entre o imperio e as outras potencias.

« Permaneço no firme empenho de promover o adiantamento moral e intellectual do povo, assim como de dar todo o desenvolvimento aos elementos de riqueza que possue nossa patria.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Agradeço-vos os meios com que habilitastes meu governo para satisfazer as exigencias do serviço publico.

« Confio em que, recolhendo-vos aos vossos lares, continuareis a cementar a concordia entre todos os Brasileiros.

« Esta' encerrada a sessão.

« D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil.»

Terminando este acto, retiram-se SS. MM. II. com o mesmo ceremonial da recepção, e immediatamente os Srs. deputados e senadores.

O governo decretou a reducção dos direitos de alguns generos de importação do consumo das classes menos abastadas. Na alfandega da côrte essa reducção ja se acha em execução; o que tem merecido justos elogios ao governo.

Foram nomeados por decretos de 15 do passado João Raimundo de Souza para amanuense da alfandega do Maranhão, e Emilio Ayres Palheta, praticante da thesouraria do Amazonas, para amanuense da secretaria da mesma thesouraria.

O Sr. José Antonio de Calazães Rodrigues, chefe de secção da secretaria de estado da guerra, foi nomeado contador geral da guerra.

Foram publicados os seguintes decretos pelos ministerios da justiça, fazenda e marinha:

O de n. 975 autorisando a aposentadoria concedida ao juiz de direito Antonio de Araujo Ferreira Jacobina com melhora, em consideração ao tempo em que e agraciado não póde exercer seu cargo: O de n. 2.250 alterando o modo de qualificar o assucar e de marcar o seu preço médio nas pautas semanaes; e o de n. 977 approvando a tabella dos vencimentos dos magistrados e empregados do conselho supremo militar e de justiça.

Ja foi sanccionada e publicada a resolução da assembléa mandando vigorar no anno financeiro de 1859 a 60 a lei do orçamento n. 926.

Fallava-se que fôra o Sr. conselheiro Ferraz convidado para trocar a presidencia do Rio Grande do Sul por outra commissão ainda mais importante.

Foi jubilado por contar mais de 25 annos e havê-lo solicitado, o Dr. José Bento da Rosa, professor de pathologia da faculdade de medicina da côrte.

O Sr. conselheiro Paranhos entrou em exercicio do membro do conselho naval.

A canhoneira «Araguary» devesahir em breve para o Amazonas.

Foi nomeado chefe de policia de Goyaz o Sr. Dr. José Rodrigues Jardim.

O «Imperador» entrado a 15 do passado dos portos do Rio da Prata da-nos aquella republica em tranquillidade.

No dia 31 de agosto houve um forte temporal do sul em Montevidéo, que levou o goleta «Havelock» a costa, salvando-se porém quasi todo o carregamento.

O governo ia reassumir a direcção das rendas da alfandega.

No dia 7 houve a bordo da corveta «2 de julho» um grande baile dado pelo Sr. Lamego e commandante dos vasos de guerra brasileiros alli surtos.

Fôra apresentado para bispo de Cordova o chantre Dr. Arellano, e da diocese litoral o padre Segura.

Foi approvado pelas camaras o contrato celebrado com o barão de Mauá para o estabelecimento do Banco de descontos, emissão e depositos.

No Paraguay o respectivo presidente tinha publicado regimem, que se ha de observar no transito dos navios mercantes de todas as nações.

No «Imperatriz» chegára a Buenos-Ayres o nosso consul geral naquella localidade; o qual he mui acatado alli por toda a população.

PRAÇA—23 de setembro de 1858.

Cotações officiaes da junta dos corretores.

Cambios.—Londres 26 3/4 a 27 7/8 a 90 ds.
Descontos.—12 0/0.

José Lazary, presidente.
Carlos Aurnheimer, pelo secretario.

De S. Paulo pouco temos a noticiar. Essa provincia, permanece em tranquillidade.

As bexigas, apezar de fazerem ainda alguns estragos, com tudo ja não amedrontavam tanto a população, cujo espirito ora achava-se mais calmo.

As canhoneiras «Apa» e Anhambahy no dia 9 tinham partido de Santos para o Rio da Prata.

O eclipse foi alli visivel sobremodo, sem que porém ficassem em trevas, como alguem annunciava.

As obras do novo theatro acham-se paralysadas, sendo isto devido a viagem do respectivo emprezario á corte.

O diocesano ainda não tinha voltado a capital, da sua digressão ao centro da provincia.

O commercio soffria alguma cousa por falta do facil transporte de Santos para a capital. O governo tem dado algumas providencias a respeito.

Fôra concedida a demissão pedida pelo chefe de policia Dr. Antonio Roberto de Almeida; que he substituido pelo Dr. Gavião Peixoto.

A provincia de Minas até a ultima data não marcava em sua chronica senão a permanencia do socego e salubridade publica, sendo aquelle apenas perturbado por um conflicto occorrido em S. João d'El-Rei entre o povo e soldados que conduziam preso um individuo accusado de ter ferido ou occasionado um ferimento leve n'um soldado.

Em seguida houve as devidas providencias.

O bispo diocesano percorria algumas localidades da provincia, onde tem desenvolvido sua missão evangelica, ja' predicando, ja' distribuindo o chrisma por suas ovelhas.

Não foi sensivel em Ouro Preto o eclipse annunciado como visivel em toda a America-Sul: o dia, que esteve nublado e chuvoso, conservou-se sempre igual quanto a claridade.

No mais a provincia caminhava sem tropeços quanto a administração publica, que vai seu caminho dignamente.

Do Rio Grande do Sul as noticias são baldas de interesse.

A provincia gozava de tranquillidade, e a saude publica era boa.

Tinha alli chegado um patacho hollandez com colonos procedentes de Antuerpia, e com destino a Porto Alegre.

O Sr. José Dias Corrêa da Silva, capitão da barca «Planeta», acha-se preso, em consequencia da precatoria do chefe de policia do Rio Grande do Norte.

Continuava na provincia da Bahia a funcionar o respectivo corpo legislativo, que ha pouco foi installado, sem que por ora alli tenham-se dado factos notaveis.

Consta que o Banco da Bahia tenciona solicitar-lhe que autorise as repartições provinciaes, para que sejam os seus bilhetes alli recebidos.

No dia 21 teve lugar a eleição dos membros da directoria da «Associação Commercial.»

O Dr. José Rodrigues Nunes foi nomeado commissario vaccinador do municipio de Caetité.

Houve um principio de incendio, que foi extincto a tempo, no deposito de Piassaba do Sr. Domingos Henriques de Azevedo, no Pilar.

Tem sido ultimamente capturados differentes criminosos de morte.

O temporal do dia 7 fez grandes estragos na costa do Mar Grande da Ilha de Itaparica, onde foi no dia 11 tirado das vagas, sobre que boiava descansado n'um madeiro, o rapazinho que acompanhara o capitão do «Falcon.»

No dia 15 installou-se o hospital militar da provincia, creado por lei de 1856 e decreto de 1857.

O Exm. Sr. Paes Barreto, presidente nomeado, ainda não tinha tomado as redeas da administração, a' ultima data.

As condições hygienicas da provincia eram satisfactorias.

Cambios.

Cambios. —	Sobre Londres 60 e 90 d. de v. 26 1/4 d. e 26 1/2 d.		
	Paris	»	» 370 a 380 e fr.
	Lisboa	»	» 110 prem.
Metaes.—	Doblões hespanhoes 30$ a 30$500.		
	Ditos da patria 30$.		
	Peças de 6$400 velhas 16$500.		
	Ditas de 4$ 9$300.		
	Soberanos 9$500.		
	Patacões brasileiros 2$100.		
	Ditos hespanhoes 2$100.		
	Ditos mexicanos 2$.		
Fretes. —	Canal a ordem e para o continente 30 s.		
	Hamburgo 30 s.		
	Liverpool 15 s.		

Na provincia de Sergipe reinou grande tempora e cahiram copiosas chuvas desde 7 do passado, dando isto lugar a cheias extraordinarias.

Dentro da cidade de Larangeiras, que fica a margem do Cotinguiba, navegava-se em canoa.

Na Estancia cahiram differentes casas, e a ponte sobre o rio Piauhy ficou arruinada, apezar de sua forte construcção.

Realisou-se no circulo de Propriá a eleição para deputados provinciaes.

Passou-se provisão para creação de um cemiterio publico na freguezia dos Lenções.

As noticias da provincia de Alagoas são baldas de interesse, no entretanto a tranquillidade era inalteravel.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Lendo por casualidade o «Liberal» de hontem 30 do proximo passado, deparei com uma correspondencia assignada pelo filho do actual subdelegado da freguezia de Afogado, José Gorgonio (Paes Barreto), na qual parece querer fazer crer ao respeitavel publico ser eu um ingrato para com o seu paizinho, quando allega um cavallo que emprestando-me, matei.

Declaro para que o publico não fique na duvida de tal negocio, que paguei ao Sr. Jose' Gorgonio a quantia de 350$ rs. pelo dito cavallo que o mesmo Gorgonio ja' me havia mandado doente: para que fique conhecendo o publico a mesquinhez e alma pequenina de tal autoridade publica, publico o seguinte recibo:

« Fica em meu poder a quantia de 350$ rs., que V. S. me mandou em paga do meu cavallo rudado, que me o havia mandado fallar para com elle ficar-se por compra.—Jose' Gorgonio (Paes Barreto).

Afogado, 1 de outubro de 1858.

Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Senhores redactores.—Faltaria a um dever de gratidão, se deixasse em olvido o meu reconhecimento, pela maneira obsequiosa porque fui sempre tratado e minha familia na cidade de Caruaru' quando alli destacado; e nestas circumstancias, e pela pressa com que de la sahi, (voluntariamente) sem que podesse despedir-me de muitas pessoas respeitaveis, que sempre me honraram com sua estima e amisade, prevaleço me de sua conceituada folha para tributar, pela maneira mais solemne, esse meu reconhecimento; e pedir desculpa dessa falta, filha de circumstancias particulares.

Aproveitando o ensejo especialmente me dirijo ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito Manoel Correia Lima, promotor Luiz de Albuquerque Martins Pereira, advogado Emigdio Jance de Castro Albuquerque, tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, capitão Antonio Victor de Mello e Silva, Francisco Leite de Azevedo, Manoel Leite de Azevedo, Gregorio Francisco Torres Vasconcellos, subdelegado Claudino José de Oliveira, supplente do mesmo Manoel Francisco do Espirito Santo, aos quaes offereço nesta praça o meu pequeno prestimo em prol de si ou de qualquer desse lugar que amo de coração.

Recife 29 de setembro de 1858.— O alferes do corpo de policia, José Antonio de Albuquerque.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	454:212$078
Idem do dia 30	48:816$922
	503:029$000

Descarregam hoje 1.º de outubro.
Barca ingleza—Lancastre—fazendas.
Galera franceza—Paul Habert—fazendas.
Brigue hamburguez—Thoreza—garrafões vasios.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Brigue nacional—Elvira—diversos generos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO.

Importação.

Direitos de consumo	490:399$354
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	4$460
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	696$964
Dito de 1½ por c. dos generos do paiz	673$861
Dito de 1 1½ por c. dos generos livres	21$750
Armazenagem das mercadorias	5:009$743
Dita da polvora	271$675
Premio de 1½ 0/0 dos assignados	5:381$315
Interior.	
Multas calculadas nos despachos	19$910
Ditas diversas	54$188
Sello fixo do papel	21$120
Patentes dos despachantes	400$000
Ditas dos ajudantes dos despachantes	62$500
Emolumentos de certidões	12$160
	503:029$000
Extraordinaria.	
Dito de mercadorias abandonadas pelos direitos	8$899
Rs.	503:037$899

Nos seguintes valores.

Dinheiro	228:589$961
Assignados	274:447$938

Depositos.

Em balanço no ultimo de agosto	5:108$804	
Entrados no corrente mez	589$300	
		5:698$104
Sahidos		661$438
Existentes		5:036$666
Nos seguintes valores.		
Dinheiro	397$112	
Letras	4:639$554	
Contribuição de caridade.		
Rendimento neste mez		330$819

Alfandega de Pernambuco, 30 de setembro de 1858.
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	278
» » com generos	345
Total	623
Volumes sahidos com fazendas	160
» » com generos	430
Total	590

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29	41:219$473
Idem do dia 30	219$803
	41:439$276

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29	2:843$772
Idem do dia 30	42$450
	2:386$222

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE SETEMBRO DE 1858.

Consulado de 7 por cento	38:112$610	
		38:112$610
Ancoragem	1:702$200	
Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	9$000	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	170$250	
Expediente das capatazias	665$320	
Sello fixo e proporcional	728$256	
Feitio dos titulos dos caixeiros despachantes	45$600	
Emolumentos de certidões	6$040	
		3:326$666
		41:439$276
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	254$386	
Dizimo de differentes generos da Parahiba	222$150	
Dito do algodão, assucar e couros da dita	921$886	
Dito do assucar das Alagôas	987$800	
		2:386$222
		43:825$498
Depositos.		
Em balanço no ultimo de agosto	10:726$503	
Entrados no corrente mez	1:485$114	
		12:211$617
Depositos sahidos		3:751$972
Ditos existentes		8:459$645

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de setembro de 1858. — O escrivão, Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 30 DE AGOSTO DE 1858.

Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», Joaquim Pinto Lopes, 4,700 chifres de boi.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	21:150$049
Idem do dia 30	1:173$460
	22:323$509

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	31:532$146
Idem do dia 30	1:531$521
	33:063$667

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 30.

Rio Grande do Norte — 17 dias, hiate portuguez «Chegou a Tempo», de 141 toneladas, capitão Antonio Lemos da Encarnação, equipagem 11, carga vinho: a Carvalho & Irmãos. Pertence a Figueira.

Rio de Janeiro— 14 dias, brigue hespanhol «Aguila d'Oro», de 149 toneladas, capitão José M., equipagem 11, em lastro; a ordem. Pertence a Barcelona, veio receber ordem e seguio para Charleston pelos portos do norte.

Macció e portos intermedios — 30 horas o vapor nacional «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias e 14 horas, vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul», commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 30 de setembro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6	21.3	80	78	758
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	80	»
1½ dia	Cirrus	»	»	28.3	22.6	83	82	»
3 da t.	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»
6 »	»	»	»	26.6	21.3	80	»	»

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento SE e assim amanheceu.
Observatorio do arsenal de marinha, 30 de setembro de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que a arrematação da obra da bomba sobre o riacho Bicupeba, foi transferida para o dia 14 de outubro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de setembro de 1858.--O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 21 de outubro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos concertos da ponte sobre o Rio Anjo, avaliada em reis 11:500$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de setembro de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. Os concertos da ponte sobre o rio Anjo serão feitos de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente, na importancia de 11:500$ rs.

2. O arrematante começará os trabalhos no prazo de um mez, devendo conclui-los no de dez; ambos contados como determina o regulamento das obras publicas.

3. O pagamento sera em conformidade do que dispõe o art. 39 da lei provincial n. 286.

4. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o regulamento das obras publicas.---Conforme.-- O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, foi apprehendida uma pulseira que fôra achada em mão de uma preta que a queria vender por baixo preço, e por isso se desconfia ser furtada ou achada: a quem se tiver desencaminhado ou perdido objecto igual, compareça neste juizo, que dando os signaes e provando o seu dominio, lhe sera entregue.--Villaça, subdelegado.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes, o Sr. Antonio Alves Barbosa cidadão brasileiro, de 52 annos de idade, domiciliado nesta cidade com armazem de assucar.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de setembro de 1858.

Dr. Aprigio Guimarães,
Official maior.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

SABBADO 2 DE OUTUBRO.

13ª RECITA DA ASSIGNATURA

PELA PRIMEIRA VEZ representar-se-ha a opera buffa em tres actos, de DONIZETTI :

D. PASCHOAL.

Os principaes papeis serão executados pelos Srs. Conjuges Sachero, soprano e tenor; Mari, baritono; e Torricelli, baixo-buffo.

Em um dos intervallos havera' um

DANSADO

Passo a caracter hespanhol pelas Sras. Ferraris e Romagnoli.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Baile nacional masquè.

Sabbado 2 de outubro, haverá grande baile masqué no salão do caes de Apollo. Terá principio o baile as 9 horas e findará as 2 da madrugada.

Adverte-se que todas as pessoas que se apresentarem envoltas em dominós, pagarão o respectivo bilhete de entrada, seja qual for o sexo a que pertençam. O administrador tem feito e continua a fazer exforços pela continuação da boa ordem que constantemente tem reinado neste estabelecimento. Os bilhetes para homem 2$, e para senhora gratis.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

Avisos Maritimos.

Ceará.

Segue no dia 8 do corrente o hiate Novo Angelica, por ter a carga quasi completa, e para o restante da mesma, trata-se com Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

COMPANHIA Pernambucana

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, seguirá para os portos do norte no dia 4 de outubro. Recebe carga até o dia 2 as 6 horas da tarde vindo acompanhada dos despachos e conhecimentos, deixando de embarcar aquella que o não vier.

Para o Porto

O patacho portuguez Promptidão II, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, segue para o Porto até o fim do corrente: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza, segue sem demora com a carga ja contratada, e com a que mais se contratar para os 3 portos. até o dia 20 do corrente: consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

ARACATY.

Segue o hiate Duvidoso, já tem parte da carga a bordo, e para o resto e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo uma parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte do seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

A barca Cecilia, capitão Gaspar Leite de Farias, segue com brevidade, e recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O PORTO.

O patacho portuguez «Promptidão II,» de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, sahe impreterivelmente no dia 10 do corrente, para carga e passageiros (para o que tem excellentes commodos): trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32.

Leilões.

LEILÃO DE MOBILIAS,

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Na rua do Collegio armazem numero 15.

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu antigo armazem de um esplendido sortimento de obras de marcineiria de todas as qualidades, inclusive mobilias completas de mogno, jacaranda e amarello, ditas avulsas para gabinete, sala de jantar e quartos de dormir; assim como de uma infinidade de outros muitos artigos de differentes qualidades, que se acharão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no sobredito armazem, no dia do leilão, e que serão sem reserva vendidos.

Leilão

Brender a Brandis & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de 48 peças de filele de cores, da superior qualidade e raras vezes importado neste mercado sexta-feira 1º de outubro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua do Trapiche Novo.

Avisos Diversos.

Aviso a trabalhadores.

O empreiteiro da estrada de ferro do Recife a S. Francisco deseja empregar trabalhadores nas obras que se estão fazendo entre a villa do Cabo e a Escada.

As vantagens offerecidas neste serviço são as que se seguem:

1.º Os trabalhadores podem trabalhar todos os dias embora haja chuva.

2.º O ordenado será 4 patacas (1$280) por dia.

3.º E pago de 15 em 15 dias.

4.º Haverá casas de moradias juntas ao lugar do serviço para os trabalhadores e a custa do empreiteiro.

Dá-se uma gratificação consideravel a qualquer pessoa que traga 50 homens para trabalhar na estrada e de mais da-se-lhe o emprego de administrar os trabalhos desta gente pagando-se-lhe bom ordenado

— Precisa se alugar uma canoa que carregue 300 feixes de capim, para conduzir todos os dias essa quantidade de capim, do porto da Ilha, em Apipucos, para o porto da rua Nova: a pessoa que quizer fazer esse aluguel com canoeiro ou sem elle, entenda-se na typographia deste Diario, que ahi se lhe dirá a quem deve procurar.

-- Quem quizer, sem receio de ser enganado, comprar um cavallo de cabriolet, gordo, e bom a todos os respeitos, procure a tenda de barbeiro na rua das Trincheiras, junto ao cartorio do escrivão Baptista, das 10 horas da manhãa ate as 2 da tarde.

— Roubaram os bilhetes ns. 2823 e 2908 da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio, e por isso pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias que o não pague senão ao abaixo assignado.

Jacintho José Guedes de Lacerda.

--- Precisa-se alugar um preto e uma preta para todo o serviço de uma casa: na rua do Amorim n. 36.

--- Precisa se de um enfermeiro para um engenho distante desta praça 6 leguas.: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

-- Quem tiver um carneiro manso para montaria de um menino, para vender, queira dirigir-se ao Corpo Santo, casa dos Srs. Rostron Rooker & C.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Na rua do Mondego n. 139 junto ao portão da olaria do Alexandre, se precisa de uma ama, especialmente escrava, para cozinhar, engommar e fazer com perfeição o mais serviço de uma casa de pequena familia, paga-se a contento, e assegure-se bom tratamento.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Aluga-se o sobrado de deus andares e sotão, na rua do Caes do Apollo, numero 5, acabado de reedificar de novo, com commodos para grande familia, estando pintado de novo e estucado a moderna, cozinha fóra em ambos os andares, canos de esgoto para aguas, etc., etc.: a fallar na rua larga do Rosario n. 36. botica do Sr. Bartholomeu

-- Precisa-se de um rapazinho portuguez, de 14 a 16 annos de idade, para estribeiro: no pateo do Carmo n. 14.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

--- Acha-se occulta desde o dia 1.º de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000.

Antonio Broxado Soares Guimarães

-- Campos & Lima, loja na rua do Crespo n. 12, acabam de receber pelo ultimo navio chegado de França, um variado sortimento de fazendas finas, e de gostos inteiramente novos, como sejam: sedas de quadrinhos de lindos gostos a 800 rs. o covado, córtes de vestidos de seda de babados com 25 covados a 20$, ditos de phantasia com babados, um lindo sortimento de flores para cabeça e para enfeite de vestidos, toucados pretos e rôxos para senhora, chapeos de palha e de seda para senhora, vestidos de filó bordados a matiz para bailes, e brancos para noivas, e outras muitas fazendas que estarão patentes aos compradores.

Aluga-se a grande casa em Santo Amaro, que foi do fallecido Manoel Luiz da Veiga: a tratar na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.--José Esteves Vianna.

-- Precisa-se de uma ama portugueza para o serviço interno de uma casa de familia perto desta praça: no pateo do Carmo n. 14

--- Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia de S. Antonio, que tenha a bondade de mandar mudar para as Campinas do Piauhy um curral de vaccas com o seu competente pai de lote, que foi transportado da rua do Fogo para um sobrado da rua da Roda, afim de que não seja vista a propagação desses animaes.

--- Na escada da rua do Collegio n. 23 haverá todos os dias até as 9 horas da manhãa leite de vacca sem agua a 320 a garrafa.

--- Pede-se ao Sr inspector Torres, que he tão compadecido das escravas, quando são castigadas por suas senhoras, que tambem se compadeça de uma moça, que no seu quarteirão he de vez emquando surrada pelo seu amante.

--- Aluga-se um preto para serviço leve: quem o pretender dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

-- Precisa-se de uma ama que sirva para tomar contas de duas meninas e fazer todo o serviço domestico de casa, dando-se-lhe o sustento e vestir, e o ordenado que se convencionar: a tratar na rua do Queimado n. 14, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: na rua das Cruzes n. 26, primeiro andar.

Convida-se aos Srs. socios da Associação Commercial Agricola a comparecerem no dia 1º de outubro ao meio dia na sala da mesma Associação para negocio tendente a mesma. Sala da Associação 28 de setembro de 1858.--Joaquim Angusto Ferreira Jacobina, secretario.

-- Precisa-se de uma ama para estar com uma senhora e fazer o serviço interno; na rua da Gloria n. 79.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, preferindo-se quem tenha pratica do mesmo negocio, e que afiance a sua boa conducta; na rua da Senzala Velha n. 94.

Aos pais de familias.

-- Um professor que tem bastante pratica de ensino por casas particulares se offerece para leccionar primeiras letras, grammatica portugueza, arithmetica toda theorica e praticamente, doutrina christãa explicada, noções de geographia e historia, geometria rectelinea, a traduzir e escrever o francez; habilita tambem candidatos ás cadeiras de primeiras lettras, com perfeição e em menos tempo possivel, e da lições a noite em sua casa de qualquer um dos ramos de ensino já mencionados, mediante paga razoavel: quem quizer, annuncie por este jornal para se procurar.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba ensaboar, engommar, e fazer o mais serviço de portas a dentro: dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, que se dirá quem precisa.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis

-- Vende-se um silhão em bom estado, por preço razoavel: na rua da Gloria n. 86.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Dá-se dinheiro a juros razoaveis: na rua da Cruz n. 15, armazem.

COMPANHIA DE Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

-- Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: na rua dos Pescadores n 24.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda bastante de fazendas, para uma loja em Goianna: na casa de Rocha Lima & Guimarães.

-- Aluga-se um bom sitio muito perto da praça, com boa casa de vivenda, casa para feitor e para pretos, com bons arvoredos, baixa para capim, e camboa para desembarque: quem pretender, falle a José Higino de Miranda.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e dá consultas gratis aos pobres.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

-- Existe uma carta na rua da Guia n. 5, para o Sr. capitão Francisco Antonio de Carvalho.

Ama de leite.

A casa dos expostos precisa de amas de leite, a quem paga 15$000 por mez e comida; no aterro da Boa-Vista, casa do Sr. José Pires Ferreira.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 20 annos, para trabalhar em uma fabrica de velas: quem pretender, dirija-se a rua Direita, loja de ferragens n. 66.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

-- A pessoa que deu uma pouca de roupa para lavar a uma lavadeira do Tabocá de Cima, por nome Caetana, cuja roupa se acha em uma casa onde foi dada pela mesma lavadeira para guardar, e não tendo ella ido busca-la ha quatro mezes, faça o favor de apparecer na rua Velha n. 81, que dando os signaes certos, ella lhe sera entregue.

Ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Existindo vagos os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos da mesma ordem, em nome da mesa regedora convido a todas as pessoas habilitadas para bem desempenharem ditos lugares e que estejam no caso do art. 158 dos estatutos, a dirigirem-se por meio de seus requerimentos a sobredita mesa ou ao nosso irmão ministro o Sr. Manoel Ferreira Antunes Villaça.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de rua, e casa de uma senhora: na rua da Senzalla Velha, no primeiro andar do sobrado n. 79, junto a taberna do Sr. Zacarias.

-- Precisa-se de um cozinheiro que seja forro, para fóra da provincia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 17.

--- Precisa-se de um mestre allemão: quem quizer ou pretender ensinar, sabindo para a provincia das Alagoas, dirija-se a tratar, na loja dos Srs. Amorim & Costa, na rua do Queimado, até o dia 2 de outubro

— James Clark, capitão do brigue inglez Jane Clark, não se responsabilisa pelas dividas contrahidas pela tripolação do mesmo.

Bandeira do glorioso S. Miguel em Afogados.

Ao amanhecer de sabbado 2 do corrente terá lugar o levantamento da bandeira de S. Miguel as 4 horas da manhãa, a qual percorrera as 3 ruas principaes; será igualmente acompanhada pela musica dos menores do trem.

PEDIDO.

Em nome dos meus collegas dilectantes desta bella e vasta cidade, rogo encarecidamente ao illustre emprezario da companhia italiana, que se digne de levar a scena ainda por outra vez a excellente opera de Bellini --Os Puritanos--que tanto tem agradado; e melhor será que essa representação tenha lugar n'uma recita extraordinaria. O que posso asseverar entretanto ao Sr. Marinangeli he, que o publico, que tão enthusiasticamente se tem pronunciado nos justos applausos dirigidos a essa obra prima do mimoso maestro, ha de agradecer-lhe ainda mais essa nova occasião que lhe proporcionará de verdadeiro gozo e do mais delicioso entretenimento. Espera ser attendido

Um dentre os muitos dilectantes

ESTRADA DE FERRO DE

TAMANDARE'

Os accionistas dessa empreza são convitados á comparecerem HOJE ao meio dia na sala da associação commercial desta praça para procederem a approvação dos estatutos e incorporação da companhia.

PERGUNTA QUE NAO' OFFENDE.

Qualquer pessoa poderá abrir collegio sem previamente obter licença do governo? E o governo poderá dar licença a qualquer pessoa sem primeiramente ouvir ao conselho director? E o conselho director poderá informar acerca de qualquer pessoa sem que ella apresente os attestados de conducta civil e moral, folhas corridas, etc. etc.? E depois de tudo isto, não tendo a pessoa um tyrocinio de 5 a mais annos de magisterio poderá o conselho considera-lo habilitadissimo para ensinar, sem que exhiba as provas de capacidade? Isto he, por meio de exame? E mesmo depois de exhibidas as provas de capacidade poderá qualquer pessoa abrir o collegio sem que ultimamente sejam examinados os commodos da casa em que vai criar um estabelecimento desta ordem? Responda quem souber.

O observador.

— Perdeu-se hontem 30 do corrente desde a casa dos Srs. Siqueira & Pereira, até o cambio do Sr. Antonio Emigdio Ribeiro a quantia de 380$, sendo em notas do Novo Banco, uma de 100$, uma de 200$, e quatro de 20$: a pessoa que achou querendo entregar pode dirigir-se ao cambio do Sr. acima dito, que se recompensará com 100$ rs.

--- Francisco Joaquim Ramos e Silva, 1.º secretario da sociedade União Pernambucana, autorisado pela mesma, na sessão do dia 10 do corrente, faz sciente ao respeitavel publico, e com particularidade aos Srs. socios, que teem deixado de comparecer nas sessões que foram illuminados da mesma sociedade, os Srs. Luiz Gonzaga de Riterbo, Antonio Correia da Annunciação, Joaquim Pedro Macario, Amaro José Gomes e José Francisco de Araujo Lima, estes por terem faltas que estão de accordo com tit. 3.º art. 19 dos estatutos

-- O Sr. Manoel José de Almeida Junior tenha a bondade de apparecer na praça da Boa-Vista n. 18, afim de receber umas encommendas vindas do Porto pela barca Santa Cruz.

-- O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito avisa aos seus amigos e as pessoas em cujas casas costuma curar, que chegou de sua viagem á Bahia; acha-se residindo em sua casa na praça da Boa-Vista n. 22, aonde pode ser procurado a qualquer hora do dia; e dá consultas aos pobres até 9 horas do dia, gratis.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de apromptar com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc., etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

— Não se tendo effectuado no dia 28 de setembro a praça das dividas activas do finado José Alves Xavier, ella terá lugar no dia 1.º de outubro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, escrivão o Sr. Baptista.

-- A mesa regedora e irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, he convidada pelo Exm. conselheiro irmão juiz a comparecer no dia 4 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco, para assistir a sua festa.--O irmão secretario,

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

-- Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita n. 31, propria para qualquer ordem de estabelecimento: a tratar na rua do Livramento n. 26

-- Roga-se aos senhores passageiros que pretendem ir no patacho portuguez Promptidão II para o Porto, tenham a bondade de vir realisar suas passagens; assim como os senhores carregadores de mandarem seu conhecimento, em virtude do mesmo patacho sahir no dia 10 do corrente impreterivelmente.

-- Terça-feira 28 do proximo passado desappareceu um moleque de nome Paulo, de 15 annos de idade, pouco mais ou menos, corpo regular a altura, etc., levando camisa de panno de algodão listrado e calça de casemira de côr: roga-se, portanto, a apprehensão do dito moleque, e quem o fizer, levando-o a rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar, sera recompensado.

-- Tendo-se procurado por varias vezes em sua casa de morada, o Sr. Ricardo Martins Ribeiro, e tendo-se achado a casa fechada, roga-se ao mesmo senhor de vir a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18, a negocio que não ignora.

Omnibus para Olinda.

Domingo, 3 de outubro, o omnibus Santo Antão partirá para Olinda as 6 horas da manhãa, e no mesmo dia partirá as 3 1½ horas da tarde para o mesmo lugar, voltando de lá apenas haja numero sufficiente de passageiros.

Brasil maritimo.

Distribue-se hoje o quarto numero deste periodico; os senhores assignantes que não tiverem recebido os anteriores, dirijam suas reclamações a redacção, na rua do Pilar n. 82, sobrado

Café a vapor.

Na rua Nova n. 20, ha um grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, provado na exposição de Paris, e vende-se por preço muito commodo; talheres de todas as qualidades para mesa, colheres para chá e sôpa, metal do principe, e de outras muitas qualidades; grande sortimento de bandejas em ternos e avulso, ditas de charão e imitando charão; apparelhos de metal do principe, finos e ordinarios, ditos avulso; salvas de metal do principe de todas as qualidades, e castiçal de metal do principe; tinteiros com campa finissimos para cima de mesa, escrevaninhas finas douradas e prateadas; um grande sortimento de cutilheria de todas as qualidades, chegado ultimamente de Paris a esta sempre e muito sortida loja de ferragens e miudezas, do Vianna.

Festividade

DE

NOSSA SENHORA DO ROSARIO

NA

MATRIZ DO CORPO SANTO.

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, solemnisará com toda a devida pompa a festa da mesma excelsa Senhora no dia 3 do proximo mez de outubro (1.º domingo); sendo o orador do Evangelho o Rvm. padre Joaquim Ferreira dos Santos, e no Te-Deum Laudamus o reverendo padre Antonio Manoel d'Assumpção; sendo a musica da orchestra uma das mais sublimes missas, propriedade do Rvm. padre Primo, executada pelo seu devido professor, e apresentar-se-ha a musica marcial do corpo de municipaes, com o seu respectivo mestre o Sr. Pedro Baptista, o qual executara denodamente variaveis peças, proximamente apresentadas ao respeitavel publico; e para maior brilhantismo deste acto religioso, roga-se a todos os respeitaveis moradores circumvisinhos de se servirem illuminar a frente de suas residencias, assim como tambem se roga para este mesmo fim a assistencia de seus irmãos.

-- O abaixo assignado roga aos senhores que alugaram lampiões na rua Direita n. 57, para o dia 7 de setembro de 57 e 58, que hajam de trazer os lampiões e seu aluguel, do contrario terão de ver seu nome por extenso neste Diario.—Izidoro dos Anjos da P.

Participaçaõ as senhoras.

J. Falque recebeu pelo navio Paul Hubert, ultimo chegado de França, um sortimento de ricos basquinas de velludo e de seda preta muito bem enfeitadas, e ditas de fustão.

Para baptisados

Ricos vestuarios completos para baptisados, chapéosinhos e toucas para ditos: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Saias de balaõ

Chegou um novo sortimento das melhores qualidades e por preço commodo: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Binoculos.

Acaba de chegar um novo sortimento em casa de J. Falque rua do Crespo n. 4.

Roupa feita.

Completo sortimento de roupa feita de diversas qualidades e preços, tanto para homens como para meninos: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

2$500 2$500

Vendem-se chapéos do Chili a 2$500: na praça da Independencia ns. 36 e 38.

Na rua do Livramento n. 2.

Na loja das cinco portas que faz quina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes: peças de cassa chita escura com 6 1½ varas a 1$200, ditas de cambraia de salpico finas a 4$, peças de chitas a 4$, ditas finas 5$, chales de merinó liso fino a 4$700, ditos bordados finos 7$600, cassas pretas, varas a 300 rs., córtes de casemiras finas com um pequeno defeito a 4$500, lenços de sedas finas a 800 rs., ditos de cassa de cores finas a 120, chales proprios para escravas a 400 rs., brim de linho a 160 o covado, alpaca de seda a 300 rs o covado, córtes de colletes de velludo a 1$200, peças de bretanha de rolo a 1$800, algodão de sacco vara a 160 rs., cassas finas de côres, covado a 160 rs., chapeos de sol de seda finos a 6$800, ditos de panninho a 1$600, chitas escuras a 120 o covado, ditas finas a 160 o covado, e mais fazendas que se dão por barato preço.

RUA DO CRESPO N. 10

Na loja de fazendas de José Gonçalves Malveira, vende-se organdys a 900 e 15 a vara, sedinha de quadros a 640 o covado, luvas de camurça para homem e senhoras a 2$ o par, cassa miuda a 500 rs. a vara, chales de merinó bordados a retroz e a velludo, cada um em seu cartão, a 9$, 9$500 e 10$, mimos das graças, fazenda inteiramente nova, a 1$600 o covado, toalhas de linho adamascadas para mesa a 6 e 7$ cada uma, ditas para rosto a 6 e 11$ a duzia, enfeites, chapeos para senhora, lenços de linho para rapé, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo. Neste estabelecimento tambem se vende uma caixa de verdadeiro xarão, fabricado na China, com jogo de xadrez, gamão e dama, com figuras de marfim verdadeiro, por 100$.

FAZENDAS DO ULTIMO GOSTO

Na loja da rua do Crespo n. 10 de José Gonçalves Malveira, vendem-se ricos córtes de vestido de phantasia de gosto moderno, basquins de fustão para senhora, vesitas de grosdenaples pretas e de cores enfeitadas, ricos córtes de vestido de cambraia branca com 3 babados bordados, chapeos de palha a Pinaut para senhora, vestuarios de fustão para crianças, chapeos de castor branco e preto para homem, ditos de sol de seda, cabo de marfim, córtes de vestidos de seda de cores e pretos bordados a velludo. Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vende por preço commodo.

-- Vende-se um moleque de 15 annos de idade, por preço razoavel: na rua da Gloria n. 86

-- Vende-se azeite de carrapato a 14 patacas a canada, e a retalho: na rua das Trincheiras n. 31.

-- Vende-se muito em conta a armação da loja do pateo do Terço n. 9, e com ella traspassa-se a chave da dita loja.

Tachas de cobre.

Na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, vendem-se tachas de cobre para refinações e engenhocas de assucar.

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

-- Ricos chapeos de todas as cores para senhora: no aterro da Boa-Vista n. 7, loja da boneca de cera.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

Loteria
DA
Provincia.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que em consequencia dos graves prejuizos que tem soffrido com a extracção das loterias Pelo plano de 18 do passado obteve do Exm. Sr. presidente da provincia permissão para as ditas loterias serem d'ora em diante extrahidas pelo que abaixo vai transcripto, e nesta conformidade se acham expostos a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite os bilhetes da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambuco, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 9 de outubro proximo vindouro.

Thesouraria das loterias 29 de setembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

PLANO.

3000 bilhetes a 5$		15:000$000
20 o|o para beneficio, sello e commissão		3:000$000
		12:000$000
1 premio de		5:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		400$
2 ditos de	200$	400$
4 ditos de	100$	400$
6 ditos de	50$	300$
10 ditos de	20$	200$
15 ditos de	10$	150$
830 ditos de	5$	4:150$
870 premiados		12:000$
2130 brancos		
3000 bilhetes.		

Thesouraria das loterias 15 de março de 1858.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Loteria
DA
provincia.

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus bilhetes da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambuco garantidos dos 8 por cento do imposto geral que pagam logo que saia a lista geral. Os mesmos venderam os premios abaixo mencionados da terceira parte da 20ª loteria do theatro de S. Isabel.

Numero—3726	200$
» 2103	100$
» 1325	50$
» 2030	50$
» 2212	50$
» 1226	50$
» 3935	50$
» 2102	20
» 2113	20$
» 224	20$
» 2506	20$

Vieira & Rothechild.

— Dá-se a quantia de 4:000$000 a juro razoavel, e sob as necessarias garantias: quem precisar, queira indicar as garantias que offerece, e o lugar de sua residencia, tudo em carta fechada, que terá a bondade de deixar na loja n. 6 e 8 da praça da Independencia sob o titulo A. M. D.

— A pessoa que annunciou a tempos para comparecer na sua morada a pessoa que recebe fazendas em casa do Sr. Panasco, loja de sirgueiro, rua Nova, para tingir, achava-se gravemente doente, e não foi sabedor de tal annuncio, o que soube agora de proximo; por isso queira mandar por um bilhete, com seu nome, numero da casa e rua, em casa do Sr. Panasco, rua Nova, para ser procurado.

Arkwright Tuckniss & C. mudaram o seu armazem de fazendas da rua da Cruz n. 18 para a mesma rua n. 61.

ATTENÇAO'

O abaixo assignado, na conformidade dos annuncios publicados neste «Diario,» no corrente anno ns. 149, 155 e 156, faz sciente a todas as pessoas que se dignaram subscrever para a publicação da obra—Regras de Escripturação Mercantil por partidas dobradas,—que hoje dá principio ao recebimento da subscripção, e roga-lhes o obsequio de mandar satisfazer o respectivo importe na casa de sua residencia, rua do Sebo, casa sem numero, defronte da de n. 24; Passeio Publico, loja n. 11, dos Srs. Ferreira & Cruz, onde receberão o competente recibo, firmado pelo abaixo assignado: ou darem ordem em suas casas para ser satisfeito dito importe a vista do mencionado recibo. Ainda continua a subscrever-se para a referida obra nos lugares acima mencionados, a 5$ cada exemplar, brochura, e para os que não subscreverem seu preço será 10$ rs. A referida obra não só contém as regras, e exemplo, para se escripturar os livros na conformidade exigida pelo nosso cod. commercial mas tambem os usos e estylos das praças do imperio approvados pelos respectivos tribunaes do commercio, segundo o prescripto pelo art. 26 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850; a collecção chronologica dos assentos do tribunal do commercio da capital do imperio, de accordo com os tribunaes do commercio das praças da Bahia, Pernambuco e Maranhão, como prescreve o art. 13 do citado regulamento; e o regulamento approvado pelo governo imperial, para a praça do commercio da cidade de Porto-Alegre. A referida obra acha-se approvada por pessoas competentes como consta da mesma, e se vê nos referidos «Diarios». Recife 28 de setembro de 1858.—José Antonio Gomes Junior.

— Precisa-se de uma mulher maior de 40 annos de idade, de honesta conducta, e que tenha a excellente qualidade de saber administrar uma casa de um homem viuvo, tratar de meninos que estão na escola: quem assim estiver habilitado, dando fiador a sua boa conducta, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, (sendo a sua só pessoa) no sobrado da rua de S. Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella, das 6 as 8 horas da manhãa e das 4 as 6 tarde.

Compras.

ATTENÇAO'

Compra-se um carrinho de cêsta para criança, quem tiver e quizer vender annuncie por esta folha.

Vendas.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados n. 40, e bem afreguezada: quem a pretender, dirija-se a mesma.

— Vende-se uma linda mulatinha de 6 annos: na rua estreita do Rosario n. 25.

Apparelhos de distilaçaõ continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençóes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quaesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

— Vendem-se superiores queijos do reino a 2$ e 1$800, ditos do sertão a 560 a libra, manteiga franceza a 640 a libra, dita ingleza a 800 rs., macarrão e aletria a 480 e 400 rs. a libra, doce de araçá a 480 o caixão, massas finas de todas as qualidades a 320 a libra, e arroz a 100 rs., e outras muitas cousas baratas, sendo a dinheiro á vista: no deposito do largo da Ribeira de S. José n. 15.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Luvas de pellica
de Jouvin

Ha constantemente nesta loja um completo sortimento destas acreditadas luvas, muito frescas e novas, brancas e de cores, pelo preço fixo de 2$ o par, garante-se aos freguezes a boa qualidade: no aterro da Boa-Vista, ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Sabão do recife
Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

— Vende-se uma preta de meia idade, e muito robusta: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

— Vende-se uma negra de nação Costa, quitandeira e lava de sabão: no aterro da Boa-Vista n. 17, a tratar com Frederico Chaves.

Não se admirem
que he para acabar.

Sapatos de marroquim para senhora de todas as cores e tamanhos, obra perfeita a 720 rs o par, ditos de couro de lustre ns 31, 32, 33, 34 a 640 rs. tambem para senhora de pés pequenos, ditos de couro preto a 560 rs., tamancos de couro para homem, senhora e meninos a 400 rs.: no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n 82, quasi confronte a matriz.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

— Vendem-se gigos com batatas com mais de arroba, em perfeito estado, por preço commodo, desembarcados hontem: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Ricos pentes
de tartaruga

Os mais modernos que existem no mercado e da ultima moda de Paris, vendem-se por preço que as senhoras vendo o gosto da obra e preço, não deixarão de comprar: no aterro da Boa-Vista ultima loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

— Vende-se cola da Bahia de boa qualidade, chegada recentemente, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vendem-se barato 2,000 couros sortidos; para ver-se, no Forte do Mattos, trapiche da companhia dos vapores costeiros, e a tratar, na rua da Guia n. 5, primeiro andar.

Feijão mulatinho e milho.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Campello, junto ao trapiche do algodão.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

Escravo.

Vende-se um bom preto escravo, de 22 annos; na rua da Soledade n. 70.

Aos charuteiros

Vendem-se caixas vasias de charutos, por todo o preço; no pateo do Carmo n. 9.

— Vendem-se caixões que foram de peças de chitas, por barato preço; no pateo do Carmo n. 9.

Aos assucareiros.

Vende-se uma balança grande de madeira, com braço de ferro, muito bem feita e nova, por barato preço; no pateo do Carmo n. 9.

— Vendem-se uns caixões com repartimentos e tampos, proprios para taberna, pintado, em bom estado; no pateo do Carmo n. 9.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

CONSULTORI HOMEOPATICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 »	15$000
Dita de 36 »	20 000
Dita de 48 »	25$000
Dita de 60 »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

HE BARATISSIMO!
O Preguiça
TEIMA, JA NAÕ VENDE, QEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Na loja
DAS
Quatro portas
RUA DO QUEIMADO N. 37,
Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

Cassas nopolitanas.

He com este titulo que acabam de chegar as melhores cassas, e com os mais bonitos desenhos que se tem visto, fazenda inteiramente nova: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Vende-se superior potassa em barris pequenos de 4 a 5 arrobas, por preço muito commodo: na rua de Apollo n. 42.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Calçado francez
muito barato.

Na loja de calçado da praça da Independencia n. 4, vende mesmo a troco de sedulas velhas o seguinte:

Borzeguins gaspiados para senhora	2$000
Sapatões de lustre com elastico para homem	5$000
Sapatos de lustre de uma e duas solas para dito	4:000
Sapatos de trança para homem	1$400
Sapatões de lustre para menino	2$500
Sapatos de couro de lustre para senhora	4$000

— No deposito do largo da Assembléa n. 9, continu'a a vender-se em porção e a retalho, e por preços commodos, os seguintes generos: cera de carnauba, velas de dita de 6, 9 e 13 por libra, sebo refinado, sola e pelles de cabra, sabão da fabrica do Recife, fio de algodão da Bahia.

Com pequeno toque de avaria.

Peças de madapolão a 3$000, ditas de algodão largo com 20 varas a 3$200 e 3$500, ditas de dito sicupira a 3$ e 3$200: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Feijão branco.

Vende-se feijão branco novo, em saccos grandes: no Forte do Mattos, armazem do Sr. Ignacio Avilla.

COM TOQUE DE AVARIA
A 3, 4, e 5$000 cada peça de 28 covados!!

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, riscadinhos de chita finos de cores fixas, pelo barato preço de 3$, 4 e 5$000 cada peça.

queijo suisso.

Vende-se queijo suisso, superior qualidade; em casa de Farias & Martins, no aterro da Boa-Vista n. 2 Assim como vinho Madeira Secco, dito champagne, dito do Porto de todas as qualidades, chá superior a 2$400 a libra, queijos flamengos superiores a 2$, garantindo-se a qualidade, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se muito superior queijo do sertão a 720 a libra, dito de coalha a 560, dito do reino a 2$, bolachinha ingleza muito nova a 360, macarrão novo a 400 rs, chá hysson miudinho a 2$560, dito graudo a 2$400, doce de goiaba a 1$280, linguiças do reino muito novas a 720 a libra: na rua dos Martyrios n. 36, taberna.

— Vendem-se 10 casares de canarios do imperio, em suas gaiolas ou viveiros; sendo todos juntos se dá mais em conta, e casares de rolas que chamam de Hamburgo: no sobrado da rua de S. Francisco n. 8, como quem vai para a rua Bella.

Agencia
da fundição, Low-Mow, rua da Senlnza Nova a n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Farinha de
mandioca superior.

Vende-se farinha de mandioca superior, a bordo do brigue nacional Atala, tanto ensacada como por medida, e em porções a contento dos compradores; advertindo-se que o preço será o menor do mercado: trata-se a bordo, ou no Forte do Mattos, armazem do Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

VESTIDOS DE SEDA COM BABADOS.

Ha para vender os mais ricos e mais modernos vestidos de seda de cores com babados, que tem vindo a este mercado: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Relogios de
ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	»
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	»
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Chitas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	»
Manguitos e golinhas bordadas	»
Tiras e entremeios bordados	»
Pulceiras de velludo, froco e fita	»
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$060
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	»
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	»
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Louça da Bahia

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vende-se louça da Bahia de differentes tamanhos e qualidades, assim como alguidares de gomos dos maiores que ha no mercado, e mais barato do que em outra parte, saccos vasios, liaças de vimes para os senhores tanoeiros a 180 rs. cada uma, e velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por preço commodo.

CHALES DE TOUQUIN DE CORES.

São chegados ricos chales de touquin de cores bordados em uma e duas pontas que se vendem por commodo preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Casa barata.

Vende-se uma excellente propriedade de casa na rua da Matriz da villa de Iguarassu', com muitos commodos, grande quintal, feita de pedra e cal: na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

Cavallos.

Vendem-se 7 quartaos muito novos: na rua Augusta, casa defronte da do n. 17.

Farinha em saccos.

Na taberna grande da Soledade vendem-se saccos com farinha muito superior, tambem se vende uma balança com pesos de 8 libras a 1|4, e 3 caixões para depositos de assucar, café, e amostras, por preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Lonas, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça.

Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tarturaga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

--- Vende-se em casa de Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4

Arcos de ferro.
Cobre para forro de navios e pregos.
Vinho do Porto superior.
Vime em liaças.
Linha branca e de cores.
Polvora e chumbo de munição.
Pipas e barris vasios.
Pedras de moinho e portadas.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Cheguem ao barato.
O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

— Vende-se um moleque de idade 12 annos, muito lindo, optimo para pagem: na rua Direita n. 3.

Tasso Irmãos,

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM/M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

Fio inglez.

Vende-se fio inglez, o mais forte e mais bem torcido do que o da Bahia, em caixas e de 200 libras cada uma: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio.

— Na Boa-Vista, rua da Mangueira, casa n. 11, ha para vender um grande sortimento de toalhas grandes de labyrintho, ditas de rosto, fronhas pannos para cadeiras, ditos para barba, lenços bordados, ditos de labyrintho, grades para os mesmos, bicos de diversas larguras e rendas, tudo moderno e de bom gosto, preços commodos; na mesma casa deseja-se comprar uma casa em qualquer rua, que não exceda da quantia de 1:500$000: a pessoa que a tiver póde ir a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

— Vende-se no pateo do Carmo, taberna n 1, uma escrava moça e bonita figura, com todas as habilidades.

— Vende-se um moleque de bonita figura, idade 19 annos, he bom canoeiro, e tem principio de cozinheiro: a tratar na rua do Seve, casa da viuva Bastos.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 14, recentemente acabada, com um bom quintal murado, cacimba, algumas arvores de fructo, e com bastantes commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 20.

— Vende-se a quinta edição do diccionario de Moraes, com muito pouco uso: quem o pretender, dirija-se ao largo de S. Pedro n. 4, que se dirá quem vende.

[illegible]

— Fugio aos 20 do corrente mez o escravo Delfino, de 30 annos de idade, com os seguintes signaes: estatura baixa, cor cabra, sem barba, com uma grande cicatriz entre o dedo grande do pé, cabellos grandes, e foi vestido com camisa de algodãozinho azul, calça velha de casemira escura e chapéo de couro: quem o capturar, dirija-se ao padre Franquilino Cabral Tavares de Vasconcellos, morador em Olinda, que será recompensado.

200$000.

Fugio no dia 23 de agosto proximo passado, do engenho Serraria, o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Manoel, cabra bem escuro, estatura regular, corpo bastante reforçado, tem falta de dentes na frente, representa mais de 40 annos, muitissimo barbado, ja com alguns cabellos brancos na barba, e costuma deixa-la toda, tem no pé esquerdo os dous ultimos dedos de menos porque foram cortados, este signal he muito visivel, quer passar por forro quando foge, ja foi occulto duas vezes por pessoas bem conhecidas, e eu o comprei na cadeia de Santo Antão, onde elle esteve 10 mezes; suspeita-se que elle fôra para Cariris Velhos ou Cariris novos: quem o trouxer ao dito engenho, será gratificado com 200$000.—Manoel Filippe de Souza Leão.

300$000.

Fugio no dia 2 de junho do presente anno, do engenho Serraria, o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes; Manoel, mulato, claro e aça, que póde passar por branco, cabellos pretos e estirados, feio de cara, representa 20 annos de idade, baixo, corpo reforçado, pernas grossas e arqueadas, sem barba nenhuma, tem mais geito para o serviço com a mão esquerda do que com a direita, anda sempre muito sujo pelos peitos, braços e pernas; suspeita-se que fugira para os sertões de Cariris, Pajeu' e Inhamuns, etc, etc., donde elle veio, ou que esteja por Nazareth e Páo d'Alho, passando por forro: quem o trouxer ao dito engenho, receberá 300$000 de gratificação.

Manoel Filippe de Souza Leão.

— Fugio no dia 17 de setembro do corrente, a preta Quiteria, crioula, de idade 38 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes; alta magra, envergada, o braço direito alejado, tem falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita côr de vinho com palmas brancas e panno fino da Costa: quem á apprehender leve-a a praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

100,000 de gratificação

A quem pegar e levar em S. João do Cabo d'onde fugio no dia 15 do corrente ou no Recife na fabrica de vinagre das Cinco Pontas, o moleque crioulo de nome Felisberto, idade de 15 annos, secco do corpo, bem ladino, foi comprado por Firmino Cavalcanti de Albuquerque a Esequiel de Barros Correia morador na Lagoa Grande da provincia da Parahiba do Norte, levou chapéo oleado de verde, camisa branca com gola e punhos de azulão, calça de azulão, camisa de baeta encarnada aberta na frente; suspeita-se ter sido desencaminhado por algum trabalhador da estrada de ferro, pede-se portanto a todas as autoridades o prendam onde for encontrado, promettendo-se pagar todas as despezas que occasionar alem da gratificação promettida.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

100$000.

Continu'a a estar occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique, de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he bom carreiro, razão por que está occulto, e tem os signaes seguintes: um pouco baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha no nariz (signal de sua terra) côr preta, olhos pequenos e vivos, costuma a embriagar-se, já foi encontrado em Santo Antão com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem delle der noticia certa ou leva-lo a rua Augusta n. 19, casa terrea junto a um muro novo, ou a rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858.

ILEGÍVEL